

Saudemos a Musa do Humorismo pela morte da guerra, a sua maior inimiga!

Loterias do Estado do Rio Grande do Sul

Extrahida com globos de crystal movidos por electricidade

14 de Dezembro de 1918

50.000\$000 - Inteiro 15\$000
Fracção 1\$500

PLANOS A F
Divididos em decimos

18.000 bilhetes.....	216:000\$000
Menos 25 %.....	54:000\$000
75 % em premios.....	162:000\$000

Premios sorteados

1 premio de.....	50:000\$000
1 " ".....	5:000\$000
1 " ".....	3:000\$000
1 " ".....	2:000\$000
10 premios de 1:000\$000.....	10:000\$000
14 " " 500\$000.....	7:000\$000
28 " " 200\$000.....	5:600\$000
50 " " 100\$000.....	5:000\$000
18 premios para os 3 ultimos algarismos do 1º premio a 100\$.....	1:800\$000
180 premios para os 2 ultimos algarismos do 1º premio a 50\$.....	9:000\$000
18 premios para os 3 ultimos algarismos do 2º premio a 50\$.....	900\$000
180 premios para os 2 ultimos algarismos do 2º premio a 30\$.....	5:400\$000
18 premios para os 3 ultimos algarismos do 3º premio a 50\$.....	900\$000
180 premios para os 2 ultimos algarismos do 3º premio a 30\$.....	5:400\$000
1700 premios de 30\$.....	51:000\$000
2100 premios no total de.....	162:000\$000

A APPARECER ESTE MEZ

Bolhas de Sabão

Poesias humoristicas de D. QUIXOTE



Edictores Leite Ribeiro & Maurillo
Rua Santo Antonio, 3

NÃO HESITEM
Artigos finos para homens?...

Só na

CASA AVENIDA

A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

Invicta
A melhor tintura
para os Cabellos
Guifry - Rio

Antes de comprar o remedio
aconselhado,
saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empresta dinheiro sobre penhores
de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas
e tudo que represente valor.

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.

R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Central

Camisas

GRANDE VENDA

Esta semana

Mme. COULON

RUA 7 DE SETEMBRO, 95
(Edificio do « O PAIZ »)

“A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

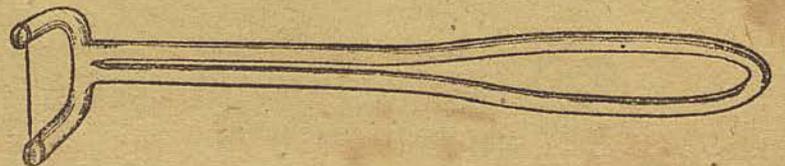
Seguros de vida a premio fixo com magnificos sorteios mensaes em dinheiro.

Séde: Avenida Rio Branco, 133
End. Teleg. MUNDIAL --- Caixa Postal, 918

“ASEPTISADOR” INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. -- Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue em poucos minutos uma perfeita limpeza dos dentes em seus intersticios.-Casa Bazin-Av. Rio Branco 131.- Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



D. QUIXOTE



CASA COLOMBO

Grandes Vendas do Natal

Banco Vitalicio do Brasil

33 — RUA DE S. PEDRO — 33

(Esquina da Rua da Candelaria)

Telephone Norte 1574

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1501

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : "VITALICIO — RIO"

Thesouraria aberta das 10.30 ás 3 horas. Aos sabbados até á 1 hora.

SECÇÃO BANCARIA

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, a prazo fixo e mediante aviso, — sob condições vantajosas aos depositantes.
Faz descontos, cauções, cobranças de saques, dividendos, alugueis, etc.
Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos.

SECÇÃO COMMERCIAL

(Serviço Intermediario)

Commissões e Consignações.
Representações e agencias de fabricas e casas commerciaes conceituadas, quer para esta praça, quer para os Estados.
Pratica todas as demais operações concernentes a este ramo de negocio.
Auxilia empresas puramente nacionaes.
Unico vendedor do GAZETHYL (gazolina nacional).

BEBIDAS SEM ALCOOL

Deliciosos refrigerantes para o calor

BERQUIS

GINGER - ALE

SPORT - SODA

SODA-LIMONADA ESPECIAL

SODA LIMONADA

ENTREGA A DOMICILIO

Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy, 200-Tel. Villa III

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalizacao do Governo Federal
ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 14 de Dezembro

50:000\$000 - INTEIROS 38300
Quintos 8700

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXOELLENT

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

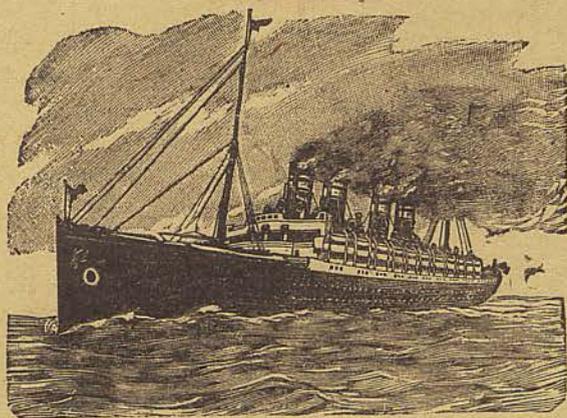
Colorão Tigre

BANDEIRA HESPANHOLA



RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)

D. QUIXOTE



SOCIEDADE

ANONYMA

MARTINELLI

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - SANTOS
GENOVA

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

Lloyd Nacional

Lloyd Real Hollandez

Transatlantica Italiana

Séde : — RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1.º DE MARÇO — 29

Acidos no estomago causam indigestão, acidulam e gaseificam o estomago

Como neutralizar o acido e curar a dyspepsia e Indigestão.

Autoridades medicas affirmam que cerca de nove decimos de doenças de estomago, indigestão, azedume, calor, gazes, entumescencia, nauzeas, e etc., são devidas a um excesso de acido chlorhydrico no estomago e não á falta de succo digestivo como geralmente se acredita. A delicada membrana interior do estomago irrita-se, a digestão é demorada e o alimento azeda, causando symptomas desagradaveis que todo o estomago soffredor conhece.

Digestivos artificiaes não são necessarios em taes casos e podem fazer grande mal. Abandonae todos os auxiliares digestivos e procureae obter de qualquer droguista um vidro de MAGNESIA DIVINA pura, e tomae uma colher de chá em um quarto de um copo de agua após ás refeições. Purifica o estomago, impede a formação excessiva de acidos e não ha azedumes, gazes ou dor.

A MAGNESIA DIVINA é uma prescripção medica, não é purgativa, não prejudica o estomago e é a melhor coisa que se pode tomar para neutralizar a acidez do estomago.

*Compre
para o Natal os vestuarios
dos vossos filhinhos
na A Brasileira!
O maior, mais completo
e elegante pertencente
a esta Capital.
Reduzão em todos
os artigos para creanças.
A Brasileira
Largo de S. Paulo.*

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Sabitae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK



**ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampô, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



GRAND BAR ROTISSERIE PROGRESSO

Largo de S. Francisco, 44



— É onde se come bem ?
— Não ! É onde se come
“melhor”!

Serviço de cosinha á
brazileira, á portugueza e
á franceza.

Sortida secção de fructas, lacticinios,
frios, conservas e comestiveis em geral

PREÇOS MODICOS

**Os maiores armazens
de moveis desta Capital**

Magalhães Machado & C.

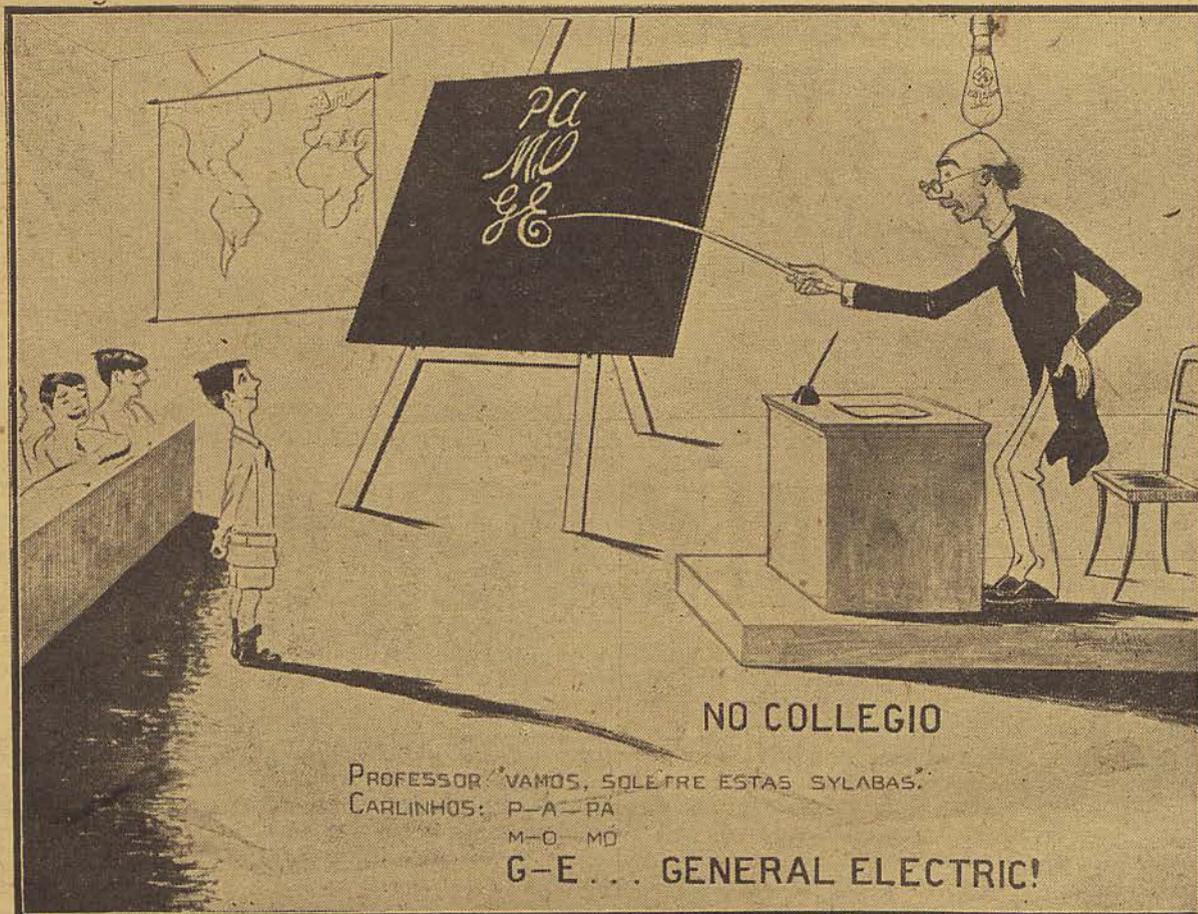
Rua dos Andradas, 19 e 21
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

MATERIAES
ELECTRICOS



RUA DE
SÃO PEDRO
126



Coronel Raymundo Suassuna Sindeaux

Darthros nas pernas!

Exmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho.

Rio de Janeiro.

Attesto que soffri mais de um anno de fortes darthros nas pernas e mão esquerda, os quaes me causavam verdadeiro pesar, tive a feliz idéa de experimentar o preparado pharmaceutico do Sr. João de Silva Silveira, « ELIXIR DE NOGUIRA », de Pelotas, e com o uso continuo de tão precioso remedio consegui ficar em pouco tempo livre de tão pernicioso encommo. Em tempo declaro que estive estabelecido no Amazonas, no Rio Purús e Pauriny, onde vendia o seu preparado e o aconselhava para cura do rheumatismo que domina aquella zona, tendo eu observado curas feitas pelo bemfeitor da humanidade -- « O ELIXIR DE NOGUEIRA ».

Ceará, Senador Pompeu, 5 de Setembro de 1913

Raymundo Suassuna Sindeaux

(Firma reconhecida)

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECÇÃO DE
D. QUIXOTE

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 :: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

A ETERNA PAZ



AE reunir-se o Congresso de Versailles. A grande Assembléa da notabilidade cosmopolita é chamada a decidir da sorte do planeta em tudo quanto não collida com as leis fataes da gravitação universal.

O Congresso da Paz vae traçar nos mappas, a traço forte, a linha fronteira das nações novas e das velhas nações modernisadas.

Espera-se que desse Congresso de geniaes palradores irá sair um mundo novo e melhor, cortado e cosido de accordo com os ultimos figurinos, da Justiça, da Liberdade e da Fraternidade.

Já os super-homens que dirigiram a guerra de longe, a salvó dos fogos de barragem e dos gazes asphixiantes, envergaram os seus fardões plenipotenciarios e afiaram a lingua no dictionario das phrases cortezas.

Vae ser um deslumbrante successo o espectáculo de que surgirá, em apotheose final, o anjo branco da Paz e a pomba classica, da mesma postura da que annunciou a pae Noé o fim do diluvio.

Wilson fará a *great attraction*.

Como na sorte classica de prestigitación, Wilson, o magico, metterà na cartola estrellada de Uncle Sam, ossos de heroes, pedras de cathedraes em ruina, tubos de gazes mortiferos, farrapos de papel, intrigas diplomaticas e, sobre todo esse bric à brac historico, lançará o sopro diplomatico e puritano; e... ó milagre! aos olhos embasbacados da platéa planetaria arrancará da cartola uma immensa bandeira, da alvura immaculada da paz permanente, labaro grande, immenso, tão grande que, á sombra de sua alvura, poderão caber, á vontade, todos os povos da terra.

Os gabinetes já discutiram e preliminarmente assentaram que a grande guerra foi a ultima guerra.

A germanisação dos povos que a Alemanha sonhava não se dará nos justos termos prussianos; mas os povos todos do orbe se germanisarão no sentido fraternal do verbo.

Entretanto, emquanto todo o universo se alegrá, com a visão dessa nova éra de paz e tranquillidade em que vae entrar, ha, pairando sobre a sua crosta social, uma fracção de atomo que sou eu, João Qual-

quer, a lamentar e a amaldiçoar o sopro magico de Wilson.

E ainda bem que tenho esta pagina do *D. Quixote* para nella deixar registrado o meu voto de protesto.

Protesto contra esta "paz eterna" em que vae entrar o mundo. E protesto em nome do aço dos canhões que se vão oxydar á falta de funcção; e em nome dos exercitos permanentes das grandes nações que se vão neurasthenisar pelo oxydo da indolencia; e protesto, principalmante, contra a crise de heróes de que vae ser victima o mercado da Historia.

E' uma iniquidade o que estamos preparando para os nossos netos!

Com o mundo pacificado que será das gerações que estamos fabricando?

Se os nossos antepassados tiveram a gloria de possuir Cezares, Alexandres, Carlos Magnos, Napoleões, se nós mesmos marcamos o nosso seculo na Historia com os Joffres, Petains, Fochs, etc. como é que, egoisticamente, queremos privar o futuro de seus guerreiros, de seus heróes?

E' absurdo, é inicuo.

A guerra, com todas as suas calamidades, é menos prejudicial ao mundo que a paz; é ella, a guerra, que faz dos operarios, dos soldados razos a bôa massa calcarea com que se fabrica o concreto para os monumentos dos heróes do Estado Maior.

Sem a guerra como ha de o futuro ornamentar as praças e jardins das grandes metropoles?

Não! eu, João Qualquer, differencial de molecula planetaria, não quero para o mundo o destino da minha Patria que, para ter monumentos de heróes, teve de pedir emprestados a Portugal o Pedro I e o Barroso!

Nunca! Façamos guerra á Paz! Que seria o mundo com marechaes sem batalha como o senador Pires e o saudoso Rodrigues?

E eu sou insuspeito assim pregando a guerra porque, como o coronel Fernando Mendes, nellas nunca me metti e nem siquer já tive a honra de fugir, baleado no kepi, como o guerreiro Lauro Sodré.

Por isso, o Futuro, de consciencia tranquilla, pode tomar nota do meu voto.

— Sou contra a Paz.

.....
Entretanto este numero do *D. Quixote*...

— E' a ella dedicado. Não importa; quando o leitor ler esta chronica já terá comprado o jornal, e despendido o seu nickel.

Tambem a Republica é dedicada ao Povo e esmulamba-o.

João Qualquer.

D. QUIXOTE

HONTEM E HOJE



Em 1870 terminava a guerra franco-prussiana, com a perda para a França das suas duas provincias, a Alsacia e a Lorena.

Achamos interessante reproduzir o desenho acima em que a Vida Fluminense, ha 48 annos, (Outubro de 1870) commentava a annexação, agora que as duas provincias voltam ao seio da Grande Patria.

O desenho trazia a seguinte legenda :

— A Alsacia e a Lorena e os dois maiores carnivoros do Seculo XIX

O homem das Phrases

(Dr. F. N. P. de A.)

Felippe, o homem das phrases encarecidas, E' um professor de portuguez... e tanto ! Põe as alumnas do "Lyceu" trenadas, Na analyse do "que", do "mesmo" e "quanto".

Suas lições são todas delicadas, E sempre têm da novidade, o encanto... Lições grammaticaes?... Nunca!... Charadas, Dessas que causam pavoroso espanto !

Esse Felipe é um *bicho* bom de miolo ! Se inda existisse, nas escolas, bolo, Dar-lhe-ia a mão, á palmatoria, o mundo...

Phrases conhece, este homenzinho, a' fundo, Phrases com *que*, sem *que*, com *muito* e ^{mesmo} Mesmo que o *mesmo* venha mesmo a esmoll...

E. Simples.

~~~~~

Toda senhora ou senhorita  
deve ser elegante !  
Toda senhora ou senhorita  
pode ser elegante !

A maneira unica de conseguil-o,  
sem pezar excessivamente na bolsa  
do papá ou do esposo, é comprar  
vestidos no

**AO PRIMEIRO BARATEIRO**

A casa que justifica o nome.  
Avenida Rio Branco, 100.

— Então o Commissariado vae extinguir-se ?

— Vae.

— Que faz elle que não deixa logo de funcionar ?

— Que faz. Enche linguaça.

## Soliloquio

A Deotilio Frederico

Se me fosse possível, Dona Aquella, Eu, depois de um jantar na «Americana», Collocaria um cravo na lapéla, E accendendo, em seguida, o meu «havana»,

Iria, contentissimo da vida, Assim como um nababo ou como um *lord*, Tomar meu automovel na Avenida, Um Benz, um Pope, ou mesmo até um Ford...

E, antes de ir vel-a, (a mão aqui me treme) Iria, como é de uso no «bom-tom», Dar uma grande volta pelo Leme, Se não fosse a Ipanema ou ao Leblon...

E, ao lusco-fusco, quando os pyrilampos, Tremeluzindo, contradanças no ar, Veloz, pelas estradas, pelos campos, Kilometros sem conta a devorar,

Meu auto voaria!... Ancias, abalos, Desde o susto ás mais suaves sensações, Por tudo isso os sessenta ou mais *cavallos* Me fariam passar, em turbilhões...

Louco por vel-a, e já sem me importar Com as mil peripecias de caminho, Mandaria o «chauffeur» tocar, tocar A toda a pressa para o nosso «ninho».

E, embora do passeio fatigado, Eu, feliz, eu, contente, subiria, Então, a portentosa escadaria Do palacete artistico, encantado,

Onde a senhora, entre arvores, habita!... E eu, ardego, entraria... E a sós, depois... Mas ao «vulgo» que importa esta infinita Paixão, que é a mór ventura de nós dois?

De subito estremeço... Volto a mim ! Victima fui de uma allucinação ! E aqui estou, sem um misero tostão, Sentado neste banco de jardim.

Xico Bojudo.

## HONTEM E HOJE



Uma bella prophecia do artista em 1871. ( *Vida Fluminense* ) Substitua-se a cabeça do avô pela do neto e o desenho pode levar a data de 1918. « O Auspicioso futuro do Imperio Allemão » reza a legenda. Estava certa.

# D. QUIXOTE

## NOS ESCOMBROS DO PANGERMANISMO



--- Eis noventa e trez "intellectuaes" de immortalidade absolutamente garantida !...

## D. QUIXOTE



### Os Aliados:

— *Dá-nos navios, trens, munições, armamentos,  
Vinte bilhões em ouro... E não fiques zangado!  
Como compensação eu te darei duzentos  
Deliciosos cigarros York — MARCA VEADO!*

A alegria a alma lhe invade.  
Grita o allemão: — KAMERADE!

## D. QUIXOTE

### Gloria in excelsis Deo



A muita gente que ignora a real traducção das bellas palavras da liturgia catholica: *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.*

Para elucidar os leitores, principalmente os deste numero da *Paz*, recorreremos aos conhecimentos de alta latinidade do dr. Mendes de Aguiar que nos forneceu a seguinte traducção:

« A gloria em excessos deu; paz interna aos meninos e abono aos voluntarios ».

— Expliquemos a phrase continuou o mestre.

— *Gloria in excelsis Deo* — a gloria em excessos deu.

E' sabido que a ambição da gloria militar foi que provocou os excessos dos allemães na Belgica e nas provincias francezas occupadas. Os bombardeamentos de cidades abertas, as pilhagens etc., foram tantos outros excessos provocados pela "gloria de mandar" de que falla o poeta.

Adeante.

*Et in terra pax hominibus*, paz interna aos meninos, aos miúdos (ao pé da letra — aos minimos).

Na Marselheza ha a estrophe das creanças:

*Nous entrerons dans la carriere  
Quand nos aines n'y seront plus !*

Os meninos tinham, pois, de entrar na guerra defendendo internamente o territorio caso a guerra continuasse; e assim se explica a invocação *paz interna aos meninos*, inclusive aos escoteiros e ao sr. Miguel Calmon (do Jardim da Infancia).

Finalmente: *bonæ voluntatis* — abono aos voluntarios.

Os voluntarios não ganham soldo como os soldados do exercito regular.

Nada pois, mais justo que para elles se requeira um "abono" para pequenas despesas de cigarros, biscoitos, etc., principalmente para aquelles que não têm madrinhas.

Ahi está a explicação que devemos



## PAX HOMINIBUS...

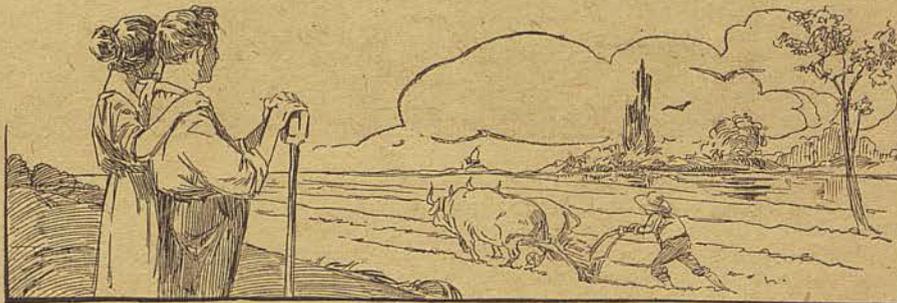
**A vida amae com o bem e o mal que a vida encerra;  
Com os risos de ventura e as lagrimas de dor,  
Desde a estrella do ceo ao verme vil da terra  
Mereça tudo o mesmo arrebatado amor.**

**Homens que vos odiaes na sangueira da guerra  
De olhos rubros, em chamma, e alma aberta ao rancor,  
Levando por floresta e campo e valle e serra  
A equipagem da morte em sinistro clangor,**

**Não perturbeis assim a harmonia da vida!  
Deixam vossos corceis a planicie despida  
Ao passar, em tropel, aos embates mortaes.**

**Deixae medrar o bem, deixae florir a seára!  
Cante a floresta e cante a fonte de agua clara  
Numa orchestra de amor, de fartura e de paz.**

**BASTOS TIGRE.**



ao professor Mendes de Aguiar e que aqui deixamos com os nossos agradecimentos.

Quem encontrar melhor... que se fique com ella e não amole.

**BELGICA**

Pequena e brava Belgica! E's immensa Na nobreza viril que é a tua gloria; Vendo bravura tanta o mundo pensa: Como, tão grande, has de caber na Historia?

(1917)

O Presidente Wilson, em sua mensagem annual, ao tratar da efficiencia dos soldados americanos, disse:

«Elles mudaram a lucta uma vez por todas, de modo que, de então para cá foi sempre afraz, afrez, afraz para os seus inimigos, sempre afraz, nunca mais avante...»

E o sr. Delfim Moreira já não é o unico echoculalico a dirigir nações.

Nós, é que somos um povo de mal-dizentes.

## SOFFREIS DE ASTHMA ??

### O Especifico do Doutor REYNGATE,

notavel Medico e Cientista Inglez, para a cura radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarraes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Suffocações, é um medicamento de valor, composto exclusivamente de vegetaes: não é xarope, não contém ioduretos, nem morphina e outras substancias nocivas á saude dos ASTHMATICOS.— Vide attestados e prospecto que acompanham cada frasco.

Deposito: **DROGARIA GRANADO - Rua 1.º de Março, 14 - RIO DE JANEIRO**

## D. QUIXOTE

### HONTEM E HOJE



*Fluctuat nec mergitur* -- Illustrando a legenda de Paris o lapis de Angelo Agostini, representava em 1870, na *Vida Fluminense*, a calma confiante e segura com que a França se conduzia através das procellas da guerra, com Paris cercada e muitas de suas provincias occupadas pelos prussianos.

No texto uma longa poesia de Bittencourt Sampaio, no estylo condoreiro da época, desancava Guilherme I, Bismarck, e todos os reis do mundo, terminando com estas duas estrophes que eram bem uma bella prophécia hoje quasi totalmente realizada:

Quando as vagas do mar, convulsas bravejando  
De encontro a grande náu, que a deusa tem ao mando,  
Intentem sossobral-a ás furias do escarcéo...

Como outr'ora Carthago, em chammas toda inteira,  
Salvando oh! vél-a-heis a tricolôr bandeira,  
Recolhendo-a no céo!

Depois, oh! sim! depois, tranquilla e socegada,  
No porto vél-a-heis, --- na paz tão desejada,  
Assombrando o futuro e o mundo já sem reis!  
Os povos e as nações, relendo a grande historia,  
Hão de o exemplo imitar, colhendo a mesma gloria,  
Seguindo as mesmas leis.

Se, de tacto, o mundo não está já sem reis, vae a caminho dessa democratica "realidade."

#### Maximinima

A mulher não deve indagar do passado d'aquelle a quem pretende se dedicar; ella deve, sómente, averiguar se elle tem futuro.

*Gustavo, o Bonzão.*

Collecção dos 26 números do anno de 1918, inclusive o de anniversario, (1º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o Interior mais 1\$000 para o registro.

— Vae, finalmente ser extinto o Commissariado de Alimentação.

— E toda gente está contentissima com isso...

— Alto lá! toda gente é um modo de dizer! eu estou desolado...

— Já sei! o sr. é funcionario da repartição...

— Não senhor; sou humorista. Com o desaparecimento do Commissariado vae escassear a materia prima da minha industria.

*Para ter-se uma idéa nitida e perfeita do que é capaz a arte, casada ao bom gosto da moda, outra coisa não se faz mister que uma visita ás grandes exposições de roupa branca do*

#### AU PETIT MARCHÉ

*A observação dos preços permite aos mais exigentes verificar a conciliação perfeita da elegancia com a economia.*

*Os artigos mais finos e os preços mais modicos.*

Rua do Ouvidor, 86.

Esquina de Quitanda.

# DE JURE BELLI AC PACIS... AC AMORIS

(SUGGESTÃO DE UM POETA LYRICO INTERNACIONALISTA)



Depois daquela CONFERENCIA terna  
e do TRATADO; - porque hei-de negal-o? -  
perdi a TAL SOBERANIA EXTERNA;  
Só SERVIDÕES conheço, sou VASSALO.

Este meu coração não se GOVERNA.  
Em plena paz tu foste BLOQUEAL-O.  
E os BONS OFFICIOS - solução moderna -  
Não acceptáste: em GUERRA me resvalo.

Mas, afinal, admittes a ARBITRAGEM,  
ASSIGNARÁS A PAZ com a GARANTIA  
De uma UNIÃO REAL. So' quem nos logra

E' a intervenção dos teus; mas, com esta VIA,  
Eu, por crimes de ABUSO E ESPIONAGEM,  
Requeiro a EXTRADIÇÃO de minha sogra!

1909

Hector Beltra



PAUL

## Um erro essencial

(Sob a impressão de minha prova escripta de Direito Civil: - Causas que invalidam os contractos: erro, violencia, dolo, simulação.)

Vai meu Verso fazer jurisprudencia,  
Falla a exegése de um Mourlon barato,  
Citando exemplo de erro quanto á essencia  
Num grave e solennissimo contracto.

Um babaquára atira-se á imprudencia  
De um pé de alferes cheio de apparato;  
Ferve a paixão, na rubra incandescencia  
E o tolo cáé no laço como um pato...

Pobre ventura humana transitoria!  
Falsa noção dos louros da victoria  
Transmuta o velho num caprino informe!

Julgo o contracto invalido e infirmado:  
Annulavel por vicio declarado  
Ou rescindivel por lesão enorme!

Folgazão.

**GATO AZUL, o moderno limpador**

40 vezes mais forte que sabão - 1\$200  
o Kilo. Depositarios - 173, São Pedro.

**Maximinima**

Os bondes directos são como os pés  
descalços: - não têm meias,

Gustavo, o Bonzão.

## FRANÇA

Grande terra da França, heroica e nobre,  
Patria da Liberdade e do Direito!  
Se o solo o sangue dos teus filhos cobre  
Para conter-te a gloria o mundo é estreito.

(1917)

## Quem com ferro fere...



Nemesio e Castro Rabello, os impiedosos "flagrantistas" das melindrosas e encantadores da Avenida.

## Agradecimento

Ao illustre dr. Anisio Circundes de Carvalho, lente aposentado da Faculdade de Medicina da Bahia.

Nos braços de hespanhola vagabunda  
Nove dias passei. Que nove dias!...  
Tinha gelo nos pés, tinha as mãos frias  
E na cabeça, a arder, que dor profunda!...

Já resayam no quarto Ave-Marias  
Em tenção da minha alma moribunda,  
Quando o illustre Circundes me circunda  
De iodo o peito, minado de avarias.

Elle entre as garras, a hespanhola agarra,  
Dá-lhe quatro boléos: - Chega de farra  
E a megéra raspou-se contrafeita...

- Devo-lhe a vida! exclamo de alma grata;  
E elle, isto ouvindo, diz: - Mas que pirata!  
Lembra a vida e se esquece da receita...

Rio, Novembro de 1918.

Belmiro Braga.

**Maximinima**

O ar é tão necessario aos pulmões  
como o dinheiro ao estomago.

Gustavo, o Bonzão.

**CASA GUANABARA**

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.  
Rua do Cattete, 96. Teleph. Central 3611.

D. QUIXOTE

# TOSSE?



PEDIR SEMPRE:

## GRINDELIA

DE

**Oliveira Junior**

É O XAROPE PODEROSAMENTE CALMANTE E  
TONICO

Cura: TOSSE, INFLUENZA, ASTHMA,  
BRONCHITES e

todas as molestias dos órgãos respiratorios

VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 - RIO DE JANEIRO

TOSSE ?

**"Grindelia Oliveira Junior"**



**A**PO'S o contracto de noivado, ha, entre os povos catholicos, o ceremonial dos pregões, ou banhos. Aos olhos dos leigos, parece que se trata de um prego grande (do inglez *prick*) enfiçado nos noivos, como os da estatua de Hindenburgo, ou de um banho (do latim *balneum*), ou lavagem, na pessoa dos contractantes. E, no entanto, o banho, ou pregão, é apenas uma formalidade pela qual se annuncia á humanidade que uma senhorita desimpedida vae morar na casa de um cavalheiro desimpedido.

Ultimamente, com os casamentos de brasileiros em Montevideo e Buenos Ayres, estão cahindo em desuso os pregões e banhos de toda a ordem. As moças, ou senhoras, que deixam de casar-se no Rio para se irem juntar aos seus bemqueridos perante as autoridades platinas, é porque não precisam mais nem de pregão, nem de banhos.

O pregão é exigido para os casamentos legaes, de gente honesta, e só se utilisam dos banhos as pessoas que desejam apparecer sem mancha perante a sociedade a que pertencem.

Os pregões e os banhos, apesar de serem a mesma cousa, não têm a mesma origem. Os pregões foram instituidos por Noé, para fabricação da Arca, onde havia posto, como se sabe, um casal de todos os bichos. E os banhos foram inventados por S. João Baptista, que se banhou em companhia de Nosso Senhor Jesus Christo nas aguas do rio Jordão. D'ahi o costume tradicional, mantido em nossos sertões, de se sequestrarem as moças e rapazes na noite d'aquelle santo. Depois, então, correm os banhos, que antecedem o casamento.

Trata-se, como se vê, de um velho costume da gente limpa, a qual não pôde, absolutamente, sem prejuizo do seu bem estar, desistir dos banhos ou dos pregões. — R. DE MAYRINCK.

**C**OMPLETOU annos a 2 do corrente o sr. dr. Vespucio de Abreu, presidente da mesa da Camara, o qual offereceu um jantar a todos os deputados que vivem de Camara e mesa com S. Exa.

Serviu a mesa o 3º secretario da mesma, sr. Juvenal Lamartine.

**R**ETINTO, vestido de branco, passa pela Avenida o professor Soares Dias.

— E' uma obra do Tobias Barreto, --- informa o inspector escolar Roberto Gomes.

— ?

— *Dias... e Noites!*

**U**M destes dias o sr. Delfim Moreira tirou do forro do collete uma relação de nomes de conhecidos residentes no Rio, e, em seguida, outra. E pedindo o automovel, sahio a visital-os. Momentos depois o sr. Francisco Salles telephona para palacio, perguntando pelo presidente.

— Foi visitar as pessoas das suas "relações"! -- informa o sr. Helio Lobo.

E, satisfeito com o trocadilho, o sr. Helio enganchou o phone, de novo, nas aspas do aparelho.

**E**NTROU, ante-hontem, nas suas quatorze primaveras, a formosa senhorita Julietta Jardim.

Mlle. Jardim amanheceu, nesse dia, coberta de flores.

**E**STA' no Rio, ha dias, o andarilho peruano Mesones Muro, que anda de andas, atravessou os Andes e vae, ao que parece, para Andorra.

O sr. Muro é um sujeito alto, de barro e tijollo, e nada tem com a ultima "parede" havidã no Rio de Janeiro.

**J**A' estão muito adeantados os trabalhos para fundação de um Centro Pernambucano, cuja organização está a cargo dos srs. marechal Dantas Barreto e senadores Rosa e Silva e José Bezerra.

O fim do Centro, é, desde o principio, a valorização do assucar e a defesa da colonia.

**S**OLENNISANDO a entrada do sr. dr. Pelino Guedes para o gabinete do sr. Urbano Santos, ministro da Justiça, os seus contemporaneos da Faculdade, pertencentes á turma de 1852, offereceram-lhe, a 3 do corrente, uma encantadora festa intima, que se realizou no Salão de Pintura.

Depois houve espectáculo, em que se fez ouvir a cantora hespanhola Negrita, sendo servido, em seguida, aos presentes, um calice de vinho tinto.

**E**M consequencia de dolorosos padecimentos, completou annos a 7 do corrente o sr. dr. Lopes Gonçalves, senador pelo Amazonas.

A pequenina tomou o nome de Inah.

**F**ESTEJOU o 10º anniversario de seu casamento, a 6 do corrente, o sr. dr. Carlos Fowler, que offereceu um calice de licor aos seus amigos.

Quem não conhece, por ahi, o licor de Fowler?

**D**ECORREU animadissimo o banquete offerecido, sexta-feira ultima, pelos medicos cariocas aos seus collegas bahianos que aqui trabalharam contra a epidemia da gripe, especialmente aos drs. Clementino Fraga e Pirajá da Silva.

Saudando este ultimo, o dr. Carlos Chagas recitou, com acompanhamento de trompa, a famosa poesia de Castro Alves, em que ha estes versos:

*O anjo da Morte, pallido, cosia  
Uma negra mortalha em Pirajá!*

Agradecendo ao dr. Chagas, o dr. Pirajá cantou ao violão, com muita graça, a chula intitulada *O barbeiro*, de Eduardo das Neves, sendo entusiasticamente applaudido.

**Q**UEM é o 1º secretario da mesa da Camara? -- pergunta um visitante do Monroe ao dr. Goulart de Andrade.

— O Collares Moreira.

— ?

— Então! Você já viu bôa mesa sem Collares?

### Epitaphos do dia

XXXIX

PANDIA' CALOGERAS

Quando a Morte, por pagode,  
Um dia o surprehendeu,  
Elle torceu o bigode,  
Poz brilhantina... E morreu. **Micromegas.**

D. QUIXOTE



## TINTA SARDINHA

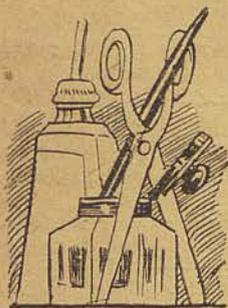
Para escrever, para copiar -- Azul-preta, fluida e fixa -- É a  
única de confiança

## GOMMA LIQUIDA SARDINHA

Forte e perfumada

É O MELHOR ARTIGO QUE HA NO MERCADO

Tintas de todas as cores para escrever e desenhar. Tintas para  
carimbo de borracha; para marcar roupa. Lacres, etc.



## LACOL

Finissima tinta para pintura esmalte. Grande bri-  
lho e incomparavel resistencia

## ZAZ-TRAZ

Liquido para limpar metaes. Não corroe e não arranha a superficie  
dos metaes. É o mais economico e o mais efficaz.



# J. A. Sardinha

(FABRICA FUNDADA EM 1876)

Rua do Senado, 218  
RIO DE JANEIRO

Oito medalhas de ouro  
em diversas exposições mundiaes  
Grande premio em 1º lugar na  
Exposição de 1908.

# D. QUIXOTE



## A RESPOSTA DO JOÃOSINHO

Naquella aula de physica elementar, os alumnos tinham necessidade de estar sempre attentos, pois o velho professor não permittia a menor distracção.

Naquelle dia o mestre explicava os phenomenos que se davam com o gelo.

— O gelo, meus meninos — explicava elle — é um liquido solidificado. Desde que soffra a acção do calor, derrete-se e passa ao seu estado primitivo, isto é, a agua.

O velho mestre deitou um olhar sobre os discipulos para ver se todos estavam attentos. A um canto descobriu o Joãozinho que, debruçado sobre a carteira, desenhava o perfil dum animal qualquer.

A creança não ouvira nada da lição e qual o seu pasmo quando o professor pergunta:

— Diga-me então, Joãozinho: se você puzer uma panella cheia de gelo ao fogo, o que succederá?

O Joãozinho arregala os olhos, e responde convencido:

— Minha mãe dá-me uma coça...

Veneziano.

## A sabbatina

Nós temos sabbatina, minha gente! Vamos para a maldita caçoada, Aquillo é bom que dóe, rapaziada, Na sala á nossa espera está o docente!

Coragem, camaradas! marche á frente Quem vae á sabbatina costumada Que já tocou, ha muito, a badalada E eu não vou, que me sinto um pouco doentel

Abandonem o medo, seus medrosos... Sigam como soldados valorosos Com animo e coragem para a lucta!

(E' me impossivel ir á sabbatina Porque vou ao cinema, co'a menina Emquanto o sabio "Grotius" nos escuta!)

Conselheiro Satan.

## Bancos e Cathedras



NUMA aula de chimica, de uma escola em que ha estudantes de ambos os sexos, o lente, ennumerando, com voz

rouquenha, os multiplos productos dos petroleos, cita os oleos essenciaes. Uma das alumnas sentada num dos ultimos bancos, por não ter ouvido bem, pergunta a uma sua collega o que o mestre dissera.

Este, que accumula as arduas missões de mestre e encantador, responde, com um sorriso donjuanesco:

— Fallei dos oleos essenciaes; não dos vossos olhos, que são mais do que essenciaes: são divings.

D. Mastro.

## Entre medicos...

(Ao dr. Mamadeira de Freitas).

Fomos collegas de anno e... de aula ás vezes... A quella praia azul, iam os ambos E quando vinha Outubro, a medo e bambos Cavávamos cem "pontos" em dois mezes.

Hoje, tudo passou... Quantos revezes! Da Sabina a laranja, o angú e os jambos, Através da saudade como-os, lambo-os. Adeus, pensões e fréges portuguezes!

Hoje, como o Valgean dos Miseraveis, Trabalhamos — campeões da Medicina — "Batutas" nas molestias incuraveis...

Bolsas á mão... e os consultorios ermos. Tu, passando attestados de vaccina E eu, attestando a morte dos enfermos...

Dr. Marce.



--Então, Joãozinho, você não estudou á lição da cartilha?

--Eu pensei que nós também ganhava inzame pu déquetto!

## BALANÇA DO COMMERCIO

Barreto dá-nos aulas crystallinas; O Ferrabraz nos lê paginas de ouro; Licções de sábio, prelecções divinas, Dá-nos Fajardo --- professor d'estouro.

Pujol --- "made expressly in Officinas", Dá-nos reforma d'espantar calouro; O Coronel, finalizando as minas Só de cadernos dá-nos um thesouro!

Oh!... quando emfim num pedestal de glorias Para corôar toda essa geringonça, Fluctuar o trapo augusto das victorias

E eu der o fóra nessa patuscada, --Em recompensa dou-vos gente esconsa, Um doce: --- uma geléa ou bananada...

S. Paulo.

Curruscubas.

## Exame difficil

Em certo collegio da rua Haddock Lobo, um estudante foi fazer exame de arithmetica e logo ás primeiras perguntas respondeu varios disparates.

— Senhor examinando, exclamou o lente, como se atreve a vir fazer exame, sem saber a materia?

--- Vim, respondeu o estudante, porque me affirmaram que hoje era dia de SOPA.

--- De SOPA?

--- Sim, porque vae tambem ser examinado o filho do director, que sabe menos do que eu e me asseguraram que se elle passasse, passavam todos.

--- Cale-se moço, e não queira comprometter com imprudencias o bom exame que fez!

Foram ambos aprovados.

Lord Lister.

## D. QUIXOTE



### Jehovah versus Satan

Quando Jehovah, do nada, ao sopro seu fecundo,  
Fez abrolhar a vida e despontar o mundo,

Satanaz, do seu antro, invejoso e maldito,  
Quiz estragar de Deus o trabalho infinito.

Deus diz : — faça-se a luz ; e o sol no céu se eleva.  
Satan, perverso e máo, de um sopro faz a treva.

Deus faz o rio e o mar. Satan, perverso e máo,  
Faz o infecto palúde, o insidioso peráio.

Faz Deus o pombo, a vacca, a abelha diligente ;  
Satan faz o urubú, a hyena e a vil serpente.

O Senhor faz nascer o cravo, o lyrio, a roza ;  
Satan fabrica o espinho e a planta venenosa.

Deus faz o homem por fim, á sua imagem. Faz  
Satan o orangotango e o rabo põe-lhe atraz.

Da costella de Adão, Eva surge, coquette.  
Belzebut se enfurece e faz a "suffragette."

A obra immensa de Deus — diz o maldito — estrago-a !  
E põe microbios mil em cada gotta d'agua.

A agua assim se polúe, ficando desta sorte  
Vehículo fatal de molestia e de morte.

Microbios põe Satan — por fazer mal ao homem,  
No pescado, na carne e plantas que se comem.

Mas Deus, de Satanaz, percebe o infando jogo  
E diz : — para as comer, homem, leva-as ao fogo ;

Coze-as e verás tu que se vae todo o mal ;  
E para dar-lhes gosto, aqui tens isto : — é sal...

E' sal puro, o melhor ! ( e na ampla mão sacode-o )  
Isto é o "succo", é o "ackmé" do chloreto de sodio.

E Satanaz tremeu, mordeu-se, o infame, o máo :  
Ao ver que o sal divino era Sal de Macáu !

# D. QUIXOTE

## P A Z

O numero da Paz, aqui presente,  
Quem não presente ser um delicado  
Presente que aos leitores hoje é dado  
E que deve agradar, forçosamente ?

O nosso D. QUIXOTE anda enlevado,  
E cá por casa vejo toda gente  
A rir feliz, cantando e tão contente  
Que difficil o caso é ser contado!

Como da Paz se trata, ardentemente,  
Wilson tem sido aqui muito acclamado  
E com fervor «vivado...» vivamente !

E foi tambem por nós, summariamente,  
Hoje, sem pena, o Kaiser condemnado  
A interpretar Delfim... sisudamente.

### Telles de Meirelles.



— Mas quem é o teu amigo...  
— E' um jornalista...  
— Ah ! se é um jornalista tu só o podes encontrar a estas horas no Braço de Ferro a redigir o seu artigo ou a sua noticia de ultima hora.  
— E tomando o ultimo.  
— Não ; o penultimo ; o ultimo só na hora da morte ; e os chopps do Braço de Ferro dão vida por uma eternidade...  
— Então, no Braço...  
— Ou no Adolphus... Rua da Assembléa, 105. — Olha, telephona para saber se o teu amigo está lá : é Central 2424. — Duas duzias emparelhadas...



### Entre esportos:

— Queres fazer um negocio commigo ?  
— Conforme.  
— Empréstame 100\$ que te pagarei 200\$ quando o Rodrigues Alves chegar.  
— Não, meu amigo. Só faço negocios seguros.

### BRAZIL

Patria amada onde a mão da natureza  
Se esmerou para dar-te encantos mil !  
Ha no teu coração força e nobreza !  
Pelo direito lutarás Brazil !

(1917)

Desde o grande Ruy Barbosa,  
Tê a cabeça mais obtusa,  
Julgam bebida gostosa  
O Chocolate Andaluza.



### Entre candidatos a empregos:

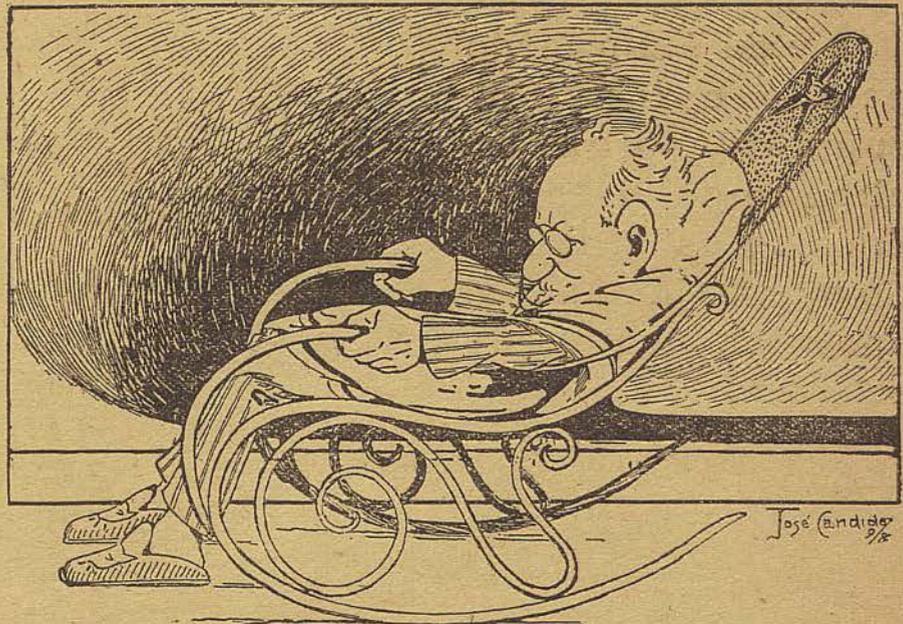
— O dr. Sylvio Rangel de Castro continúa a communicar-se com Guaratinguetá.  
O conselheiro Rodrigues Alves vae melhor e vem ahi.  
— Quando chega ?  
— Ah ! isso ninguem sabe. Dizem até que elle não chega... para as encomendas.

— E o Perú, hein ?! Quer fazer a guerra, agora que o universo inteiro espera usufruir uma Paz estavel e duradoura.  
— Mas é natural, que elle se revolte.  
O Perú tem sido o unico sacrificado nos festejos da Paz.

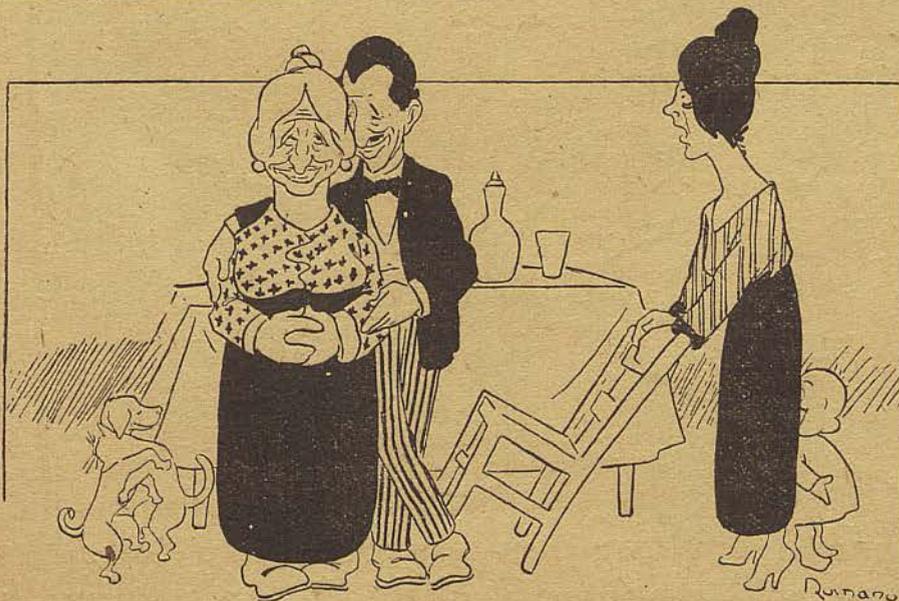
A actriz Belmira de Almeida perdeu um collar com 89 perolas.  
Isso de nada vale para a Sra. Belmira que está nos galarins da fama. Peior seria se a irrequieta "estrella" houvesse perdido os 24 dentes da sua preciosa dentadura.

### ITALIA

Nobre terra da Italia ! ó Patria da Arte,  
Da Civilisação gloria latina,  
Sob o "irridento" céo teu estandarte  
Glorioso sé abre e impavido domina !  
(1917)



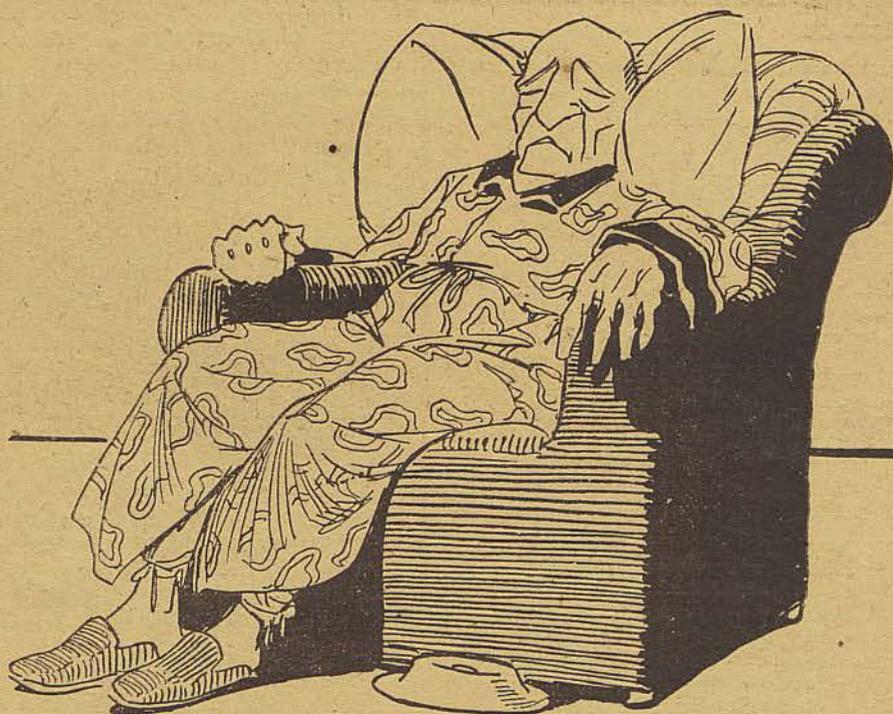
O Sr. Conselheiro — "Preso e doente" da Republica.



A Paz !...

## D. QUIXOTE

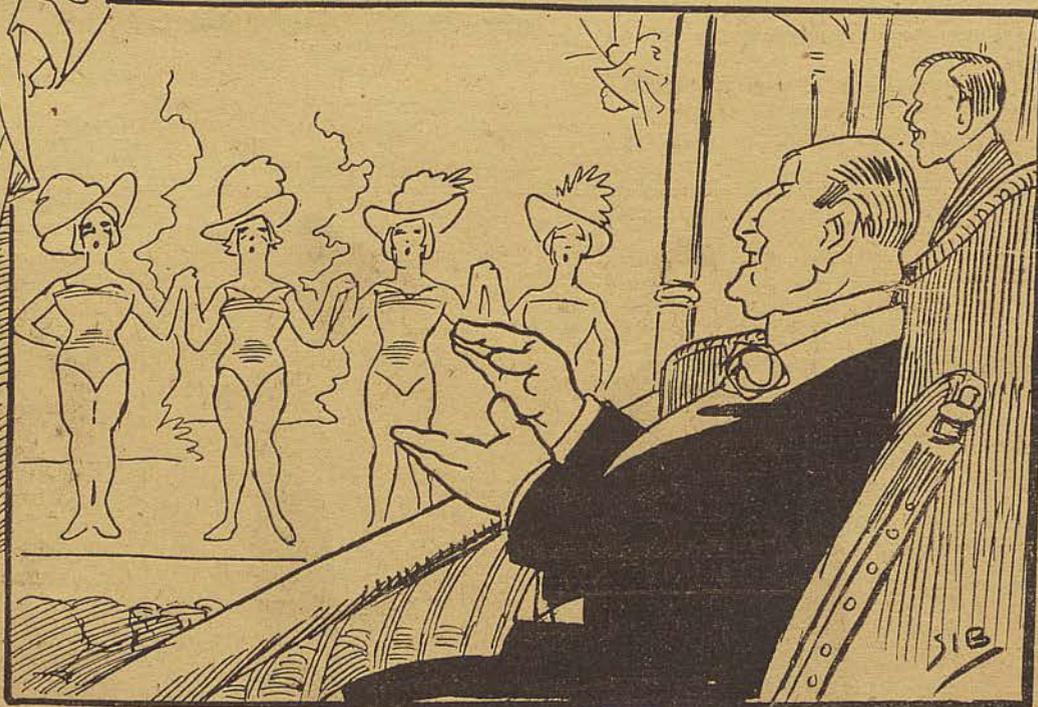
A vida é um fardo pesado e difícil de suportar quando chegamos á idade em que os prazeres do mundo já não têm encantos nem atractivos.



Lembrae-vos de que

# VIDALON

producto de fama universal, é um restaurador de energia e vitalidade.



Uzando-o, voltareis a sentir o vigor dos vossos vinte janeiros e, remoçado o coração, a sentir encanto nas boas coisas que a vida nos proporciona. **VIDALON** não exige dieta alguma. - -

# D. QUIXOTE

## A "EXPANSÃO MARITIMA" DO EX-IMPERIO GERMANICO



«Guardado estava o bocado»...

### O Commissariado de

#### «Alli mente a acção»

A Camara parece disposta a acabar com o Commissariado.

O regulador da economia domestica não deu os resultados que eram de esperar. Porque?

E' simples: o Bulhões que tão energico se mostrou com os varejistas de seccos e molhados, cantou de gallinha, chocou, quando teve de enfrentar os açambarcadores dinheirudos

Dessa covardia administrativa resultou esta coisa inverosimil: o Commissariado obrigar ao retalhista a vender o seu artigo sem lucro e ds vezes com prejuizo.

Francamente, não valia a pena ganhar fama de Colbert goyano para chegar a tal resultado.

E a nós que não entendemos de theorias financistas e olhamos o caso com o olho sensato de Sancho, vemol-o, o dito caso, na sua absoluta clareza.

O vendeiro vai ao atacadista e compra-lhe o arroz, o feijão, o assucar, a farinha, etc., compra-os por uma soit disant tabella, feita para açambarcador ver; porque tem de pagar uns tantos por fóra se quiser levar a mercadoria.

E' uma bandalheira; mas o Commissariado que toma a licença ao retalhista que foge ao cumprimento da tabella, tem a vista offuscada pelo brilho do ouro do negociante em grosso.

O vendeiro, escravizado á tabella, tem de vender o arroz a 900 réis, o assucar a 18000, o varquez a 28400, etc., isto é, pelo preço por que o comprou, accrescido do papel de embrulho, do barbante, das quebras, das despesas geraes!

As casas fortes e serias aguentam o prejuizo, esperanças em melhores dias; mas os pequenos vendeiros que precisam viver, buscam compensação no peso desfalcado e na qualidade do genero, impingindo o de segunda como de primeira, em kilos de 800 grammas...

Vão, enfim, no embrulho o commercio honesto e o Zé Povo innocente.

E' preciso, então, acabar com o Commissariado? Não e não! E' preciso apenas acabar com os commissarios que, com tão fortes armas em mão, fogem ao fojo de barragem e ao arame farpado dos trustees plutocratas.

Note-se que dizemos:—fogem; não dizemos que se entregam prisioneiros...

— O Bulhões é um ingrato. Depois de tanto trabalho com o Commissariado abandonou-o de uma maneira barbara.

— Como?

— Então não viste que elle deixou o Commissariado ao Léo?

### O CAMINHO DA FORTUNA

é a economia, assim como

O caminho da Economia

é

A FORTUNA

Noivas! Sede economicas e elegantes adquirindo os vossos enxovaes completos na

A Fortuna

Praça 11 de Junho.

### AMERICA DO NORTE

Celeiro immenso! America do Norte Que o teu sangue e o teu ouro á guerra das Ha de ser a tua mão rigida e forte, Que ha de levar o mundo á Lei e á Paz.

(1917)

— O Elmano Cardim é interessante. Sempre que se pergunta qualquer coisa sobre o Urbano elle não adeanta nada.

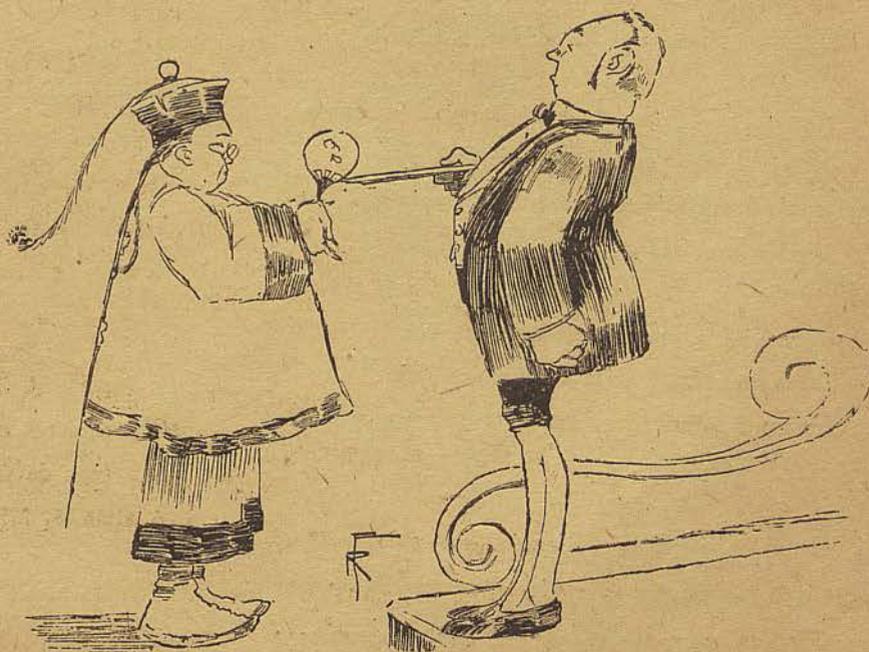
— E' natural. O Cardim é um official de gabinete... reservado.

No seguão da Associação:

— As caricaturas do Nemesio são todas do Sef...

— Infamias, meu amigo, o Seth nem conhece o rapaz.

### NA FUTURA CONFERENCIA DOS ALLIADOS



— Ha engano da parte de V. Ex.... A China foi apenas convidada a não comparecer.

## D. QUIXOTE

AO REI  
ALBERTO



# A SENTINELA

LERTA, sentinella! — Alerta estou — Responde  
Mais distante uma voz, que nas brumas se esconde.

A um angulo de vallo, olhar na treva, á espreita,  
Sondando a escuridade, á sinistra e á direita,  
Um vulto má! se esfuma. A seus pés tres mil vidas  
Demoram na exaustão, por terra, adormecidas.

E o moço, que alli jaz (tem apenas vinte annos!),  
Procura devassar a um só tempo os arcanos  
Da refalsada noite e os do somno, que em vozes  
Lentas, timidos ais e imprecações ferozes,  
Fazem brotar do chão, de atros fossos medonhos,  
Num murmurinho immenso, a floração dos sonhos!

Corta o frio! Os nevões vestem alva mortalha  
Na sombria extensão do campo de batalha!

E elle escuta: — este ri; aquelle incita á carga;  
Esse outro chicoteia uma ironia amarga;  
Este, insultos mastiga; outro chama sorrindo  
Um nome de mulher, cujo semblante é lindo!...

Antes será vigilia este somno agitado,  
Pois menos soffrerá, quem sonhar acordado:  
Tal repouso é fallaz, que essa luta cruenta  
No somno inda se alonga e os sonhos ensanguenta!...

Mais um grito vergasta o silencio, que gela,  
Talhando a noite brusca: «Alerta, sentinella!»  
— Alerta estou! — Reflue a voz dentre a lufada...  
E a um bulicio qualquer: — Quem vem lá? — «Camarada».

Depois? A quietação. A treva pesa enorme.  
Heróes sonham victoria. O acampamento dorme....

Ai, quem dizer pudera as saudades da aldeia,  
Os idyllios da sacha, á luz da lua cheia!  
Quem pudera dizer das vividas lembranças,  
Quando, em chilreada louca, ia, com outras creanças,  
A's lições do bom cura ao presbyterio... «Alerta,  
Sentinella!» E outra voz: «Alerta!» Então, desperta  
Deste vago scismar... Mas o silencio volta  
De novo, e a fantasia, outra vez, a aza solta:  
Agora assiste á missa, aos domingos, na ermida,  
Com o pensamento em Deus e o olhar na promettida!...

E depois? A invasão! A sua aldeia em ruinas!  
O pae morto em Liége, o irmão morto em Malinas!...  
E a fuga da familia orphanada, ao relento;  
A alma no luto, os pés no trilho lamacento!...

«Alerta, sentinella!» — Alerta estou! — E agora  
A arma preme com raiva... E quando a dôr minora

## D. QUIXOTE



Evoca novamente a horrifica matança  
De Mons e Charleroi nos soldados de França!...  
Mas repete baixinho as palavras daquella  
Que jurou pertencer-lhe: — Alerta, sentinella! —

E é sempre assim; pois mal o seu tormento amaina  
Esse grito o sacode... E recorda Lovaina  
Em chammas, Antuerpia em fogo, Lille em brazas:  
Aqui — casas sem dono; alli — ruas sem casas!  
E ao longo dos canaes, á beira dos caminhos,  
Vê bracejando, rôto, o espectro dos moinhos!

E quando acabará tanta crueza? A guerra  
Quando emfim fartará de horror e sangue a Terra?

“Alerta, sentinella!” — Alerta estou! — No emtanto,  
Se alli fica a gelar, nesse humido recanto,  
Outrem ha bem feliz, que pouisa socegado:  
E’ esta a differença entre Rei e soldado;  
O covil para um; para outro a cidadella,  
— Segurança e conforto... — “Alerta, sentinella!”

E o triste assim quedava, ao léo do pensamento,  
Quando um vulto lhe surge á frente, passo lento:  
E’ talvez o inimigo, e, olvidando as fadigas,  
Eil-o presto a esfazer as tramas inimigas;

Eil-o esquecido já da injusta differença  
Que no mundo separa os homens!... E ora pensa  
Só em que a Patria vae morrer... E isto é bastante!...

A arma aponta, olha em torno, espera inda um instante:  
Já não sabe se soffre ou se é medonha a morte;  
Se é um engano a esperanza ou desigual a sorte;  
Se é inutil a crença ou se é iniqua a lei...  
Que frio!...



— “Quem vem lá?”

“ — Sou eu, meu filho, El-Rei!”

GOULART DE ANDRADE.

D. QUIXOTE

Se estaes enfraquecido, nervoso, cansado e depauperado, sem energias e sem vontade, com falta de appetite, experimentae

# Vinol

O delicioso preparado de fígado de bacalhau — **SEM OLEO**, — o grande gerador de força ! O óleo de fígado de bacalhau e as emulsões enjoam e perturbam a digestão ao passo que **VINOL** é de facil assimilação, não repugna ao estomago o mais delicado e enriquece o sangue com o ferro nelle contido, fortalecendo os órgãos digestivos e promovendo um bem estar geral.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil :

**PAUL J. CHRISTOPH Co.**

115, RUA DA QUITANDA - Rio de Janeiro

44, RUA QUINTINO BOCAIUYVA - São Paulo

## A SOBERANA DAS MACHINAS DE ESCREVER



“A machina que V. S. forçosamente comprará”

A **Underwood** não é a machina mais barata. E', isso sim, a mais perfeita e a mais resistente até hoje fabricada.

A **Underwood** faz tudo que qualquer outra machina de escrever faz e muitas outras coisas que nenhuma das congeneres pôde fazer.

A utilidade da **Underwood** é manifesta e seu uso é geral. Empregam-na extensamente os collegios commerciaes, as grandes casas financeiras, bancarias e commerciaes de todo o mundo, as repartições publicas, as Estradas de Ferro, etc., etc.

A **Underwood** é a machina de escrever adoptada oficialmente pelo Governo dos Estados Unidos da America do Norte e pelo de muitos outros paizes.

Peçam prospectos e informações aos agentes

**PAUL J. CHRISTOPH Co.**

Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 115 - São Paulo - Rua Quintino Bocayuva, 44

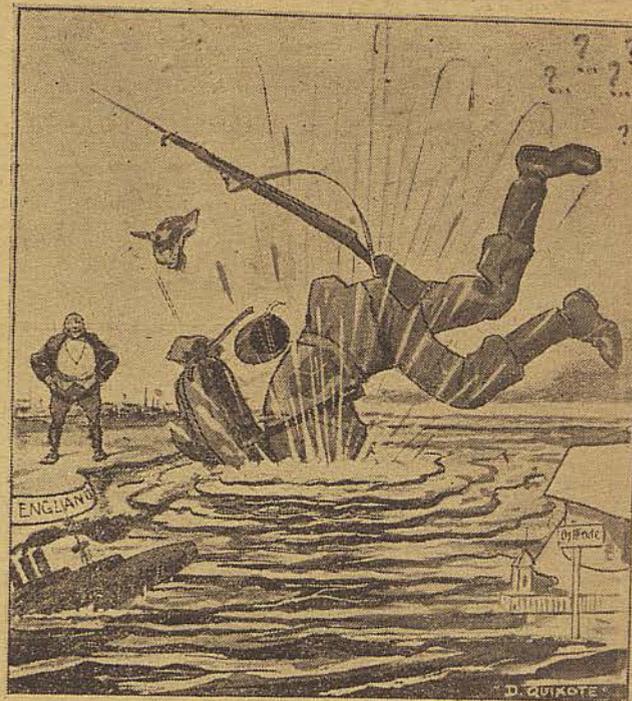
# D. QUIXOTE

## A'S AVESSAS



Bastará um pulo!

( Trecho e desenho do Lustige Blätter, de Berlim, de 17 de Outubro de 1914 )



Mas um ligeiro erro no calculo das distancias e das alturas...

## Symbolo da Paz

O Neves encontra-se com o Hemeterio á porta do Paschoal. Cumprimentos e a conversa toma o rumo da Paz.

— Eu só não estou de accordo, diz o professor, é com a tal pombinha branca, servindo de symbolo de Paz! Branca porque?!

A paz nunca foi branca, antes pelo contrario, sempre foi e será negra, negrissima... A paz eterna, por exemplo, gozamos-a nós no fundo escuro dos sete palmos de terra, depois de fecharmos os olhos, *per omnia*, á luz do mundo.

Durante o dia, a claridade anima ao trabalho, á lucta... E' o movimento... A vida, com as suas preoccupações e dissabores. E' o *struggle for life* na sua maxima intensidade. Quem pode lá ter socego durante o claro dia? No entanto, vamos sempre procurar a necessaria paz para o nosso corpo e espirito, nas dobras negras da treva, sob o manto da noite.

O Neves tem o ar compassivo e o M. Etherio, prosegue:

— E o cinema? Não é na escuridão de uma sala que podemos viajar em paz, por paizes, como os Estados Unidos, inflados de preconceitos absurdos e soezes? Não, caro amigo, o symbolo que ora representa a Paz, não dá nem por *sombras* a idéa do que seja essa aspiração sublime... E' mais facil, represental-a por uma bomba da côr de um corvo. A paz só se obtem na treva... na escuridão!... De mim mesmo, termina altivo o Hemeterio, não ha ninguem que não diga que eu sou um professor *ca... paz*.

E o Neves, assustado, despediu-se branco de *pas...mo*.

Leite Ribeiro, numa roda: — O ultimo livro do Humberto, *Da Seara de Booz*, tem sido um verdadeiro successo de livraria. Pena é que a capa seja branca... Suja-se muito...

Humberto de Campos, aparte: — Mas eu só escrevo para gente limpa.

— Os aparelhos de aviação que mandamos buscar para o nosso Exercito estão se estragando no Caes do Porto.

— Isso não é nada. Peior será quando elles começarem a *voar* dalli.

Entre os nossos emprezarios de diversões, occupa lugar de destaque nas rodas theatraes, o super-activo Paschoal Segreto.

Destemido protector da genuina arte nacional, elle não só diverte o publico, apresentando-lhe artistas de grande merito, como tem sido o "unico" empresario que tem realmente "lançado" os autores nacionaes.

O seu procedimento para com os seus artistas durante a crise epidemica fel-o ainda mais estimado que nunca entre os que nas suas empresas encontram trabalho, applauso e nomeada.

Neste numero da paz não podiamos esquecer o popularrissimo Paz...choal.

## RUMO A' FRANÇA

Já ha passagens tomadas para d'aqui a seis mezes.

A' França! E' agora o grito que se escuta. Quem dinheiro possui, em banco ou em cofre, Já a nostalgia de Paris não soffre, Da Royal Mail os "tickets" disputa.

Dizia-me, hontem, meu cunhado, o Onofre: — 'Stou doido por partir! numa ancia bruta! Quero os destroços ver da immensa lucta, Rastros de Foch, de Petain, de Joffre!

E eu tornei-lhe: — Pois parte, Onofre amigo! Vae ver, com a mana, o Marne, hoje sagrado Pelo sangue de heroes do estofa antigo!

Vae a Paris de todos nós amado! Mas, ah! não deixes de levar contigo Os deliciosos YORK, Marca Veado.

D. QUIXOTE.



## PRESENTES DE NATAL

Não esquecer, na quadra actual, que o que faz o valor dos "PRESENTES DE NATAL" é especialmente a sua utilidade.

No genero de "PRESENTES UTEIS" estamos justamente providos de um enorme sortimento de artigos de grande variedade que se recommendam pelo seu fino gosto e pela modicidade dos seus preços.

**TENHA PRESENTE :**

**OS SEUS "PRESENTES"**

Compre-os no

**Parc Royal**

**HA-TCHIM!**

**O MOMENTO NA ALLEMANHA**

A Agencia Havas forneceu á imprensa do Rio, não ha muito tempo, o seguinte telegramma da China:

«PEKIM, 27 — Li-Chin-Kai assumiu interinamente a presidencia do conselho e a pasta das Finanças. Para a pasta da guerra foi nomeado San-Shi-Chen, e para a da Marinha Sah-Chen-Ping.»

A lingua chinesa, não obstante a sua perfeição e a sua riqueza, tem occasionado sérios desgostos ao numeroso povo que a espirra. E' do nosso tempo, ainda, aquelle sangrento desastre militar da planicie de Lao-Tsin, de que nos dá noticia Tristan Bernard, nos seus *Contes de Pantruche et d'ailleurs*. O generalissimo Hang-Hang, commandante em chefe das forças chinezas na guerra contra o Japão, havia sahido a campo com as suas tropas e, depois de fazer alto, dá este brado de commando:

— You-Tchi!

Isso queria dizer: «Sobre o 18º esquadrao do 22º regimento, formar a massa!». E logo a voz de «You-Tchi!» foi repetida pelo general Ti-Tzing, em seguida pelo general Tao-Pé, e até o infinito por outros commandantes de corpos. As tropas, que se compunham de trezentos mil homens, puzeram-se logo em movimento, formando um compacto sobre o 22º regimento do 18º esquadrao.

Ouviu-se de novo a grande voz do generalissimo Hang-Hang:

— Nao-Tchin!

Queria dizer: «Sobre a direita da cavallaria, formar em linha de batalha!». Os generaes repetiram: «Nao-Tchin!» e todo o exercito se veiu collocar em linha de batalha ao longo do rio Hu-Hu-Han, em frente ao exercito japonéz. Nesse momento, porém, a poeira levantada pelas tropas em movimento penetrou no nariz do jornalista francez Saladier, obrigando-o a soltar um espirro formidavel:

— Atchim!

Os generaes Ti-Tzing e Tao-Pé, suppondo tratar-se de uma voz de commando partida do generalissimo Hang-Hang, repetiram o brado de guerra:

— Ha-Tchim!

Todos os chefes de corpos gritaram «Ha-Tchim!», e antes que o generalissimo pudesse dar contra-ordem, já haviam as tropas operado um movimento envolvente, que as collocou sob o fogo da artilharia japoneza a qual lhes fez trinta e cinco mil mortos em menos de um minuto!

Desde esse dia, que foi de luto branco em todo o imperio, os mandarins offerecem á Agencia Havas todos os nomes compromettedores existentes na lingua chinesa, para que não sejam confundidos com outras vozes occidentaes.

Humberto de Campos.



Herr Hindenburg — Bem eu dizia! Nós precisamos de munição, munição, munição de... bocca.

**PORTUGAL**

Glorioso Portugal que te conduzes  
Como um guerreiro antigo — altivo o porte!  
Nos dias do presente reproduzes  
Os dias de Albuquerque e Castro Forte!  
(1917)

— Os alliados querem saber que papel representa a Hollanda na guerra.  
— Nada mais facil. O de Paizes Baixos. Ella sempre fez questão capital de ser a *aia* da Allemanha.

**No bilhar:**

— De agora em diante não jogarei mais contigo porque o Commissariado se extinguiu.

— E que tem isso?

— Ora o que tem isto!? E' que eu não admitto mais jogo por tabella.

— O kaiser já foi o braço direito da Hollanda, mas agora com a paz...

— Que vae ser?

— Ex... pulso dalli.

**CASA CENTRAL**

142 — Avenida Rio Branco — 142  
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

**PERFUMARIAS FINAS**

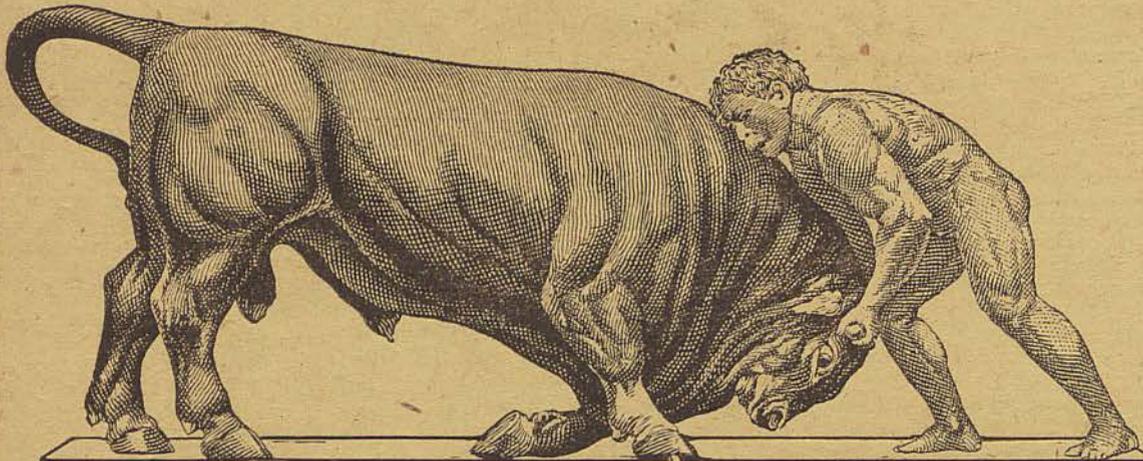
e Artigos para toilette - Importação Directa  
RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

# VIGORON

REG. U.S. PAT. OFF.

## PASTILHAS



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

QUANDO V. S. VIR ESTA MARCA DA FABRICA REGISTRADA, RECONHECERA' IMMEDIATAMENTE NELLA O SYMBOLO DAS NOTAVEIS PROPRIEDADES FORNECEDORAS DE FORÇAS DO LEGITIMO VIGORON.

PROPRIETARIOS:  
**THE SYDNEY ROSS Co**  
NOVA YORK  
E. U. da A.

O grande tônico vivificador, contem o mesmo ferro que se encontra no sangue de uma pessoa sã e administra-o ao organismo dos que o perderam com a **Grippe**.

AGENTES EXCLUSIVOS  
NO BRAZIL:  
**BENNETT & CALDER**  
Caixa Postal 647  
RIO DE JANEIRO

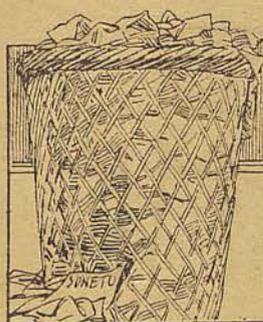


### SABONETE CERTIFICADO de ROSS

'TÃO BOM COMO  
O SEU AROMA"

CURA, LIMPA e AFORMOSEA  
A CUTIS.

# D. QUIXOTE



## CORRESPONDENTES

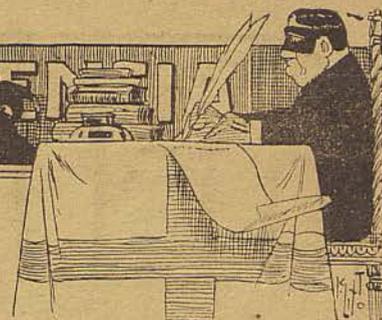


### D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

*Graça é dinheiro.*

*Dinheiro não é graça.*



#### EXPEDIENTE

São condições para publicação, além de boa gramática e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausência de obscenidade e imundície de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Nêo" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4 a 4 feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

#### Correspondencia

**NÊO-PHOCÁ**—O seu trabalho tem tanto de trocadilho como de poesia:— Foi o quejreiro que rulado quebrou a caixa do caixeiro. E Você nos diz que é amigo do Pierrot Galante. Não precisava dizel-o.

**BÉTANTOU**—Enganados, só uma vez e... muito contrariados.

Você é o typo perfeito do transacção. Surripou um almanack qualquer e predispoz-se a cavar uns 12 mil réis por semana nos enviando historias antiquissimas. Mas... olhe... adeusinho!

**D. DUQUE-SABE-NADA**—Você ainda é muito mais ordinario que o Bétantou. Copia varias anecdotes sob o pseudonymo acima e ainda nos envia outras sob os de Carrão João Peasotico, esperando ansiosamente a publicação no D. Quixote. Isso aqui não é meio de vida para... espertalhões. Outro... adeusinho, para Você...

**LA VILLE**—O Papão de galinhas já perdeu a oppor-tunidade; todos nós, ha pouco tempo, também fomos papões de galinhas. Os outros dois sonetos, apesar de muito bem feitos, estão um pouco picantes para o nosso genero. E não acha quebrado esse: — Dar-te-hei a prova do amor que me invade...?

**SEUPENAPA** (Bello Horizonte) — A historia do inglez que não segurava na mala porque não era delle, já está velhissima. O inglez e o couro da mala já devem estar de cabelos brancos.

**PETIT** (S. Paulo)—Folgamos imenso em saber que a classe dos botinas, verdadeiros professionnels, é multissimo unida. Mas se ella é tão cohesa, com o qual diz, deve possuir um chefe que a oriente... e quem sabe se não será Você?

**VOU-VOU** (Victoria) —A sua anecdota do Vira Leite está mais enossa que manteiga sem sal. O soneto *Elaboração do menu*, para o kaiser é mais indigesto que choucroute.

**ENGENHEIRO**—A historia está bem architectada mas os detalhes não têm estylo, correspondente ao modelo da obra. Esses negocios de botões, braguilhas, etc... são difficilimos de se encaixar num conto familiar. Construa outra coisa.

**DOM SYL-VERIO PI MENTA** — Com que então diz Você que a platina do reservatorio do seu thermometro volatilizou-se!

E Você, um homem tão mal preparado, não tem vergonha em adoptar o pseudonymo de um prelado illustradissimo. A sua massa encephalica parece ter-se volatilizado.

**MIKOKA** (Bello Horizonte)—O soneto *Orphã é engracadissimo*. A chave então é um primor de humorismo. Eil-a:

*Para além desta vasta amplidão  
Aonde ovissse de minha Stella,  
Sua voz fallar-me ao coração?!*

Ainda bem que a sua Stella percebeu que Você não tinha ouvido e fallou-lhe ao... coração.

**SINGA... PURA**—Maga flor tem um: --Quando vinhas na cidade, que pode ser tudo menos portuguez -- Desforra, possui homophonia em *ada e ata e Velando-a* tem a chave do soneto:

*machucaste a minha perna aleijada,*

já não dizemos aleijada, porém, quebrada.

**A. Z.** — O seu *matte* está bem rimado, mas está como o *matte*: sem sal.

**MISTÃO** — Não comprehendemos a idéa que o sr. faz do nosso jornal. Aquillo que nos mandou nem no fallecido *Rio Ná*, sairia publicado. A sua educação deve ser esmeradissima!

**MLLE XERCHÊA**—O conto *Tres grandes potencias em festa* cahiu no chão da cesta. O mundo inteiro é que está em festa.

**ZE' GARI-PÁO** — As anecdotes que nos mandou são muito fraquinhas para o appetite exigente dos nossos leitores. Tente coisa melhor e mais saborosa.

**K. D. T.**—Você continua a copiar anecdotes, e nem ao menos sabe copiar-as. A sua letra é peor do que a de um estudante de... decreto.

**BEDEL-NÊO**—A historia do lente da Faculdade chamado Saboya a quem um estudante disse: a ignorancia? Essa boia, é mais velha que a propria ignorancia.

**MICO**—Você tem facilidade em rimar, porém, quebrou o verso de 3 syllabas—*Que a Rosa*; e os septisyllabas—*A toda hora se deita*; e *A criança está doente*, que talvez não esteja tão fraca quanto o seu estro.

**DUQUE DE BELMONTE**—A historia da gata *Mignon-ne* não tem graça e tem erros de portuguez: *brasinho, pre-ziso*, etc. Você queria-nos vender gato por lebre.

**UM SORTEADO DO 1º REGIMENTO DE ARTILHARIA**—O D. Quixote não tem, por enquanto, secção de *A pedidos*. Vá para outro jornal, se quiser chamar o seu major Machado Vieira de: *flagcioso, carvão de umbaúba e reptil, jacaré e tigre*. Você parece que esteve preso nas cellas (sic) ás ordens do major.

**FAIT NAITRE** Nitheroy—Você faz é nascer a tristeza no pensamento dos que o lêem. A sua historia do gato também não tem graça nenhuma. Porque não o cruza com a gatinha *mignonne* do Duque de Belmonte? Talvez desse um producto engracado.

**HARDI**—Mal entendido, enorme em tamanho e exiguo em graça; os outros sem opportunidade.

Só a do Bulhões sahirá publicada.

**L. F. LIS**—O soneto—*Tristeza*, é uma tristeza de espirito: Basta se ler o ultimo tercetto:

*...Que com todo o vigor da natureza;  
Quanto mais perto tem o seu perfil,  
Menos posso fita-la... Oh! que tristeza*

E, nós, também, quanto mais lemos o seu soneto, menos podemos entendel-o... Oh! que tristeza!...

**ZE' DA CANCELLA**—Você parece ter algum preparo, pois escreve regularmente o portuguez, mas se Você além do preparo, tiver bom senso, ha de concordar que as suas anecdotes não têm a dosagem sufficiente para fazer sorrir.

**JOB KOTO**—A sua mania do trocadilho é um facto que merece serio estudo dos alienistas. Você faz os contos inventando nomes e appellidos de pessoas para no fim formar um trocadilho. Ex.:—*O Agá, é o appellido de um rapaz, etc, etc*, e por fim, o *agá* com a ganancia de ganhar os 3\$000, lhe suggere o trocadilho: *Agá n'ancia*. Ora seu Job Koto, por ahi vê-se logo que ser espirituoso e sensato, ao mesmo tempo, não é um favor commum a toda a gente.

**TESAUROGLIPSE**—Com 8 linhas, copiadas de um almanack, queria Você nos bifar os 3\$000.

Traduza essa phrase de Boileau: — *L'esprit qu'on veut avoír gâle celui qu'on a...* e medite sobre o seu caso.

**70 SUL**—Você, ao menos, é coherente: Sabe que não tem competencia e reduz a sua ambicao a mil e quinhentos. Mas, nem isso, filho. Eis o seu 1º quartetto-proposta:

*Meu caro D. Quixote não te zangues*

*Se a minha asneira é grande te escrevendo,*

*Mas que queres, também na minha vida*

*Alguma cousa hei de ir fazendo.*

Mas, Você, não sabe mesmo fazer outra cousa, a não ser asneiras? Porque não faz colheres ou... bombas de dynamite?

**CONDE DE MONTE CRISTO**—O sr. Conde é sempre o mesmo. Sempre amavel, cavalheiresco e... páo.

A chave do seu soneto não tem espirito algum, apesar da empregada: *Tá bebendo cegaga na tuzinha!*

**JOÃO DA AMERICA**—A sua historia está muito bem contada, mas já é pão e conhecidaissima. O Corréa de Freitas conta-a sempre aos seus amigos.

**PANCRACIO**—Você declara que encaminhará os 3 mil réis para os pobres de sua casa. Elles, coitados, têm azar, porque ainda dessa vez... nickles.

**GATURAMO**—Se o gaturamo cantasse como Você, já estaria classificado na mesma classe dos corryos e dos urubús. No soneto *Rogativa* existe isto:

*Oh! D. Quixote, eu te venha furar  
Em 3\$000 para comprar cigarros,  
Pois imaginas, mesmo sem fumar  
Eu tenho quasi os bolsos cheios de sarro.*

Confirma-se mais uma vez, a nossa antiga observação: — *Quanto mais orella, menos ouvido!*...

**P. DANTE**—*The Last moment* (em escala musical) foi num crescendo tão grande para a quebradaira, que nós, com dó, fizemos-lhe uma *firmata ad libitum* na cesta.

**Z. B. D. U.**—Você é tão infantil que talvez ainda não saiba quem é o pae do filho do seu filho.

*Ribambo, Decade C. Beeesta, Orlandina, Eugenio Simples, Nepiano, Metz, Oito ou Nove, Dr. Tres por Dois, Bétinho, Lusdemoril, Mandiga.*

Tudo na cesta, de pois de ser convenientemente desinfectado. Ainda ha quem fall nella! Santo Deus!

**O Duque Estradeiro.**

## GRANDE ABATIMENTO EM TODOS OS PREÇOS DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Prodigioso sortimento de vestuários finissimos, elegantes e confortaveis, por preços de surpreendente modicidade.

Presentee pelo Natal os vossos filhinhos com vestuários comprados n'...

**A BRAZILEIRA** Largo de S. Francisco

... POIS ENTÃO FIQUE SABENDO:  
O ELIXIR DE INFLAME



DEPURA

FOR TALECE

E ENGORDA

## D. QUIXOTE



# L'ILE DES CHIENS

Poème inédite de

M. EDMOND ROSTAND

De L'Académie Française

*Vers 1914, les Turcs envoyèrent dans l'île  
d'Oxia les chiens qui infestaient Constantinople.*

En face de Stamboul, sur l'eau verte, il existe  
Une île qui, depuis qu'on la déshonora,  
N'est plus qu'un triste écueil qui soulève un flot triste  
Et qui fait murmurer la mer de Marmara.

Stamboul fit autrefois raffler dans ses ruelles,  
Pour les faire emporter par les nefs de son port,  
Tous les grands chiens galeux dont les bandes cruelles  
Se nourrissaient d'ordure en roulant des yeux d'or.

La tartane ventrue et les caïques minces  
Les débarquèrent tous dans l'île d'Oxia.  
C'était un roc perdu de l'Archipel des Princes.  
Et cette île, dès lors, nuit et jour, aboya.

Ce fut l'île des Chiens, où, sans manger, sans boire,  
Les chiens, mâchant le roc, lapant l'azur amer,  
Couraient d'un promontoire à l'autre promontoire,  
Se battaient, et crevaient en regardant la mer.

Cette île qui hurlait lorsque montait la lune  
Épouvanta longtemps les nocturnes rameurs.  
Elle empesta les soirs. Et puis, une par une,  
On entendit au loin s'éteindre les clameurs.

Tous les chiens étaient morts. Et le dernier squelette  
N'offrant plus de charogne au dernier survivant,  
Il y eut une odeur d'algue et de violette  
Qui reprit peu à peu possession du vent.

Mais l'île reste infâme. En vain elle se bleute  
Au crépuscule, en vain elle est rose au matin :  
Le spectre d'une meute appelle une autre meute  
Sur ces bords trop souillés pour changer de destin.

Un jour qu'il plaisantait pour se croire tranquille :  
"Irai-je à Sainte-Hélène?" a dit Guillaume deux  
Que les Hohenzolern ne cherchent pas une île :  
Puisque l'île des Chiens existe, elle est pour eux!

Lorsque l'Humanité cessera d'être esclave,  
Elle se souviendra que les Turcs ont songé  
À préparer le roc tout couronné de bave  
Qui doit être le parc du suprême Enragé.

L'île des Chiens! — C'est là qu'on voudra qu'il séjourne,  
Morne, affamé, spumeux, et qu'il rôde, et qu'il n'ait  
Qu'à retourner sans cesse à quoi le chien retourne,  
Comme sans cesse à lui son peuple retournait!

L'île des Chiens! — Pour faire, autour des agonies,  
Pulluler une larve au rictus éternel,  
Les chiennes que les Grecs nommaient les Erinnyes  
S'accouplent dans cette île aux chiens de Jézabel.

Comme si c'était là qu'il fallait que tu vinsses,  
Sire, avec ta famille et tes Autrichiens,  
Les Turcs avaient compris que de l'île des Princes  
Ils devaient à jamais faire l'île des Chiens.

Au lieu d'être entouré, dans une île hautaine,  
Par la fidélité d'un pur état-major,  
L'homme verra vers lui ramper la meute obscène  
Qu'il instruisit à mordre, et qui veut mordre encor.

Sainte-Hélène, a-t-il dit? Le rocher dont une aîle  
Vient immortellement caresser les parois?  
Non! mais le récif bas où l'eau sordide mêle  
Aux ossements de chiens des carcasses de rois!

Oxia, tu seras l'île nauséabonde,  
Fourrière des kronprinz, chenil des archiducs,  
Où ceux qui dans leur gueule ont fait craquer le monde  
Mâchonneront un os pour en tirer les sus.

C'est là qu'il foudra tous, un jour, qu'on les concentre,  
Pour que tous les césars et que tous les cyrus,  
Fous, se happant l'oreille et s'arrachant le ventre,  
Ne puissent plus qu'entre eux échanger leur virus!

Là que, se disputant un mort comme un royaume,  
On verra, l'un vers l'autre à tâtons se trainant,  
Le Ruprecht dépecher le Charle, et le Guillaume  
Fouiller dans ce qui reste encor du Ferdinand,

Pour que le monde, ayant circonscrit sur l'eau glauque  
Les cris de cage et les odeurs d'équarri-soir,  
Entende peu à peu se faire l'île rauque  
Et respire le soir, enfin, dans l'air du soir!

Sainte-Hélène? Allons donc! N'acceptant plus vos règles,  
La Fable aux seuls Titans réserve ses sommets  
L'île où vous créveriez serait l'île des Aigles?  
Mais l'Histoire se dresse et rit dans l'ombre! Mais

La Marseillaise est là qui, levant, hors d'haleine,  
Le fouet qu'elle se fit de nos antiques liens,  
Vous pousse devant elle en criant: "Sainte-Hélène?  
L'île des Chiens! l'île des Chiens! l'île des Chiens!"

Car la joie et la paix ne seront qu'éphémères  
Et les songes humains resteront en danger  
Tant que les peuples, Dieu, la Justice et les mères  
N'auront pas vu ces rois, sur ce roc, se manger!

EDMOND ROSTAND.

# D. QUIXOTE

## HONTEM E HOJE

(Vida Fluminense, 1870)



### PRUSSIA E FRANÇA

Era assim em 1870. Mas... *le jour de gloire est arrivé.*

#### INGLATERRA

Soberana dos mares, Inglaterra,  
No oceano abriste do Progresso os trilhos,  
Forte na Paz, indomita na guerra,  
Sentes um justo orgulho de teus filhos.

#### Maxima.. lista

Não bebamos o sangue dos ricos;  
elle é tambem rico... em microbios!  
*Gustavo, o Bonzão.*

#### Fabulas de Lafont Ane

##### O CARVALHO E O CANNIÇO

Um dia um vegetal de grosso tronco,  
Do vendaval sorrindo ao rijo ronco,  
Com um aspecto marcial em garbo e viço,  
Disse a um canniço:  
«O' ser mesquinho que me lambe a planta,  
E ante a brisa que sopra se quebranta,  
Quando ella te apavora e verga e insulta,  
Ruge o nordeste e eu penso que ella canta  
E nem me abalo á infrene catapulta!»  
Mas ouvindo-o o nordeste,  
Com tanta empáfia e tantos desassombros,  
Fallou comsigo—«Ah! peste!  
Has de tombar commigo nos teus hombros!»  
Assim disse e assim fez,  
Porque depois de ronco sobre ronco,  
Era uma vez  
Um rijo vegetal de grosso tronco!...

(MORAL)

E' por isso.  
Que mais vale o sujeito ser canniço.  
Pois quem muita proeza atõa tenta  
E dos mais zomba,  
Nem sempre aguenta,  
E achia um mais forte que lhe amassa a  
[tromba.

Irgontão.

### De Kaiser Guilherme a Conde de Hohenzollern



“Elle” no começo e no fim da guerra.

(Caricatura do LIFE—New-York)

## D. QUIXOTE

### Papel de gralha

Tem sido muito commentado nas rodas politicas e sociaes o incorrecto procedimento do sr. Aurelino Leal, não mandando entregar ao general Silva Faro as felicitações que o sr. Rodrigues Alves, por engano, endereçou a elle Aurelino, pelo fracasso do movimento anarchista.

Como ficou apurado, a tentativa maximalista foi promptamente abafada graças ás medidas opportunas tomadas por aquelle general, que teve a prudencia, um tanto teutonica, de metter entre os cõspiradores, gente sua para ver como era e contar como foi.

Em qualquer caso o que fica muito feio ao sr. Aurelino é guardar para si proprio os elogios a um *faro* que pertence a outro; e o Chefe em sua consciencia... juridica sabe muito bem disso.

Vamos, sr. Aurelino, entregue os elogios ao General...

O marechal Foch occupou a Prussia Rhenana. Na proclamação dirigida á população recommendou o grande cabo de guerra que os funcionarios permanecessem nas suas funcções e convidou "cada habitante a concorrer para que o trabalho na região fosse recommçado."

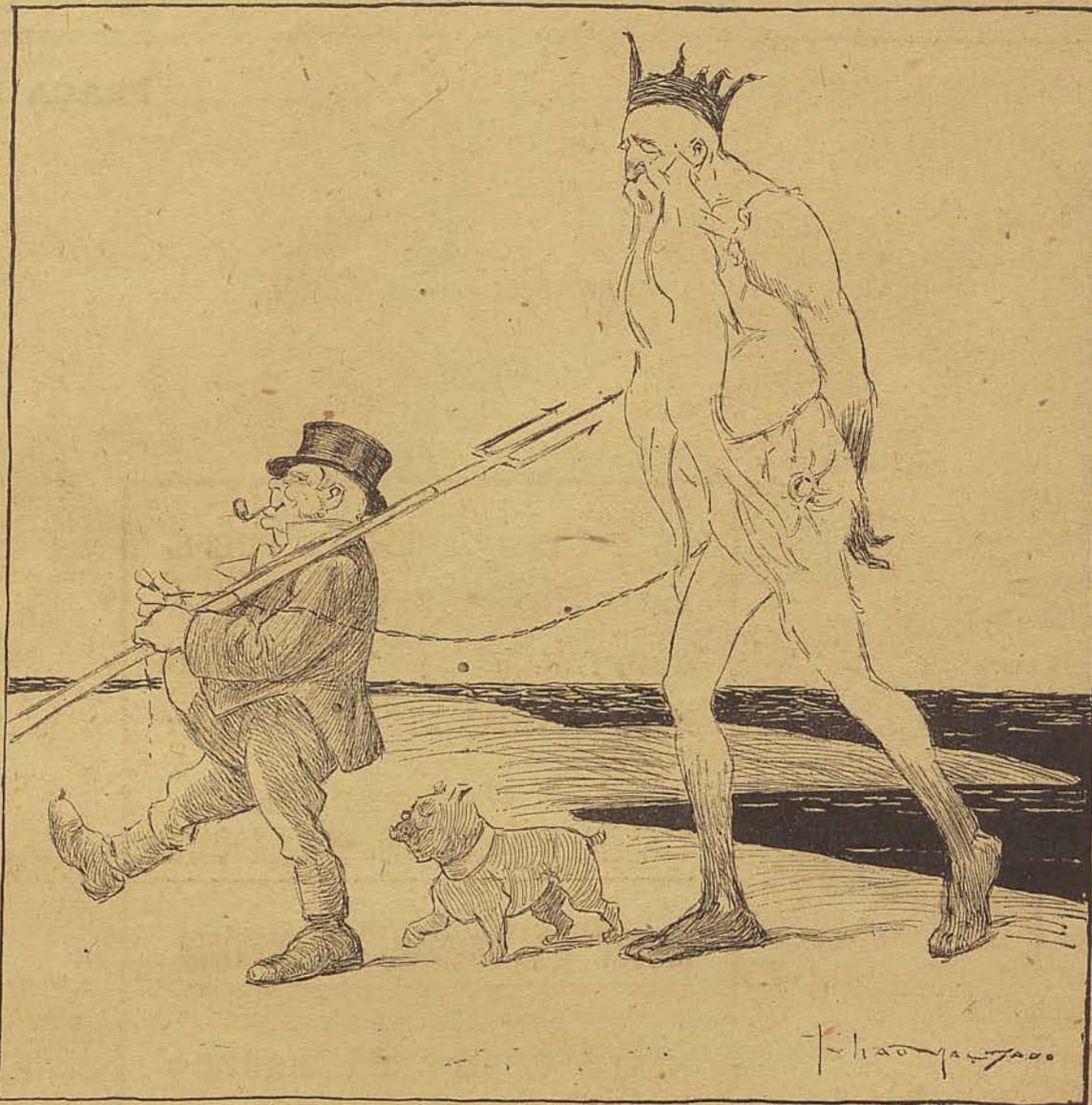
Ahi está a pequena differença entre uma occupação allemã e uma dita alliada.

Naquella, a primeira coisa que ficava suspensa era o trabalho; e as fabricas e uzinas destruidas até os alicerces para evitar tentações.

O sr. Gumercindo Ribas desancou na Camara a instituição do Jury, indignado porque esse ainda não se quiz reunir para julgar o assassino do general Pinheiro Machado.

Mas que quer o nosso amigo Ribas? Os jurados são muito amigos da Justiça, porém muito mais amigos ainda do seu rico pello, delles...

### NEPTUNO "MADE IN GERMANY"



— E agora já as crianças e as mulheres poderão viajar.

### Café e Maté

O Arthur, o amabilissimo Arthur, da Hime é, como se sabe, romeno e um romeno apaixonado pela sua heroica patria.

O Arthur desde antes da guerra aca-ricia a idéa de desenvolver o commercio da Rumania com o Brazil, fazendo de sua patria o verdadeiro entreposto do commercio de café com os paizes centraes e orientaes da Europa.

Ha dias expunha elle, mais uma vez, com o habitual entusiasmo, as suas idéas numa rãda amiga:

— Vocês hão de ver com que enormes vantagens para ambos os paizes hei de mandar café á Rumania!

E o Adoasto de Godoy, que o ouvia, indagou:

— E porque não manda V. tambem á Republica Tcheque... maté?

O Arthur quiz mettel-o no... *xadrez*.

### SERVIA

Servia! em teus bellos campos devastados  
Quando um dia florir da paz o lyrio,  
Hão de cantar os passaros, pasmados,  
Hymnos ao teu valor e ao teu martyrio.

(1917)

O sr. Susviela Guarche, numa entrevista concedida á *Razon*, de Montevideo, sobre a pandemia da gripe no Rio, teve a seguinte phrase:

«O Rio de Janeiro, que conta approximadamente um milhão e quinhentos mil habitantes, pôde haver tido mais de quinhentos mil atacados, para alguns, com quinze mil e para outros com doze mil mortos.»

Correctissimo, o dr. Susviela; matou muita gente a gripe, é verdade; mas elle augmentou a tal ponto a população do Rio, que no balanço final, tivemos uma bruta vantagem...

## D. QUIXOTE

À BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO

A' FORTUNA

PRAÇA 11 DE JUNHO

AS CASAS QUERIDAS E PREFERIDAS DO PUBLICO PORQUE ADOPTARAM TODAS O MESMO BELLO SYSTEMA DE NEGOCIAR:

Reduzir o lucro ao minimo para  
e elevar as vendas ao maximo.

NISTO RESIDE O SEGREDO  
DA SUA PROSPERIDADE.

AO 1.º BARATEIRO

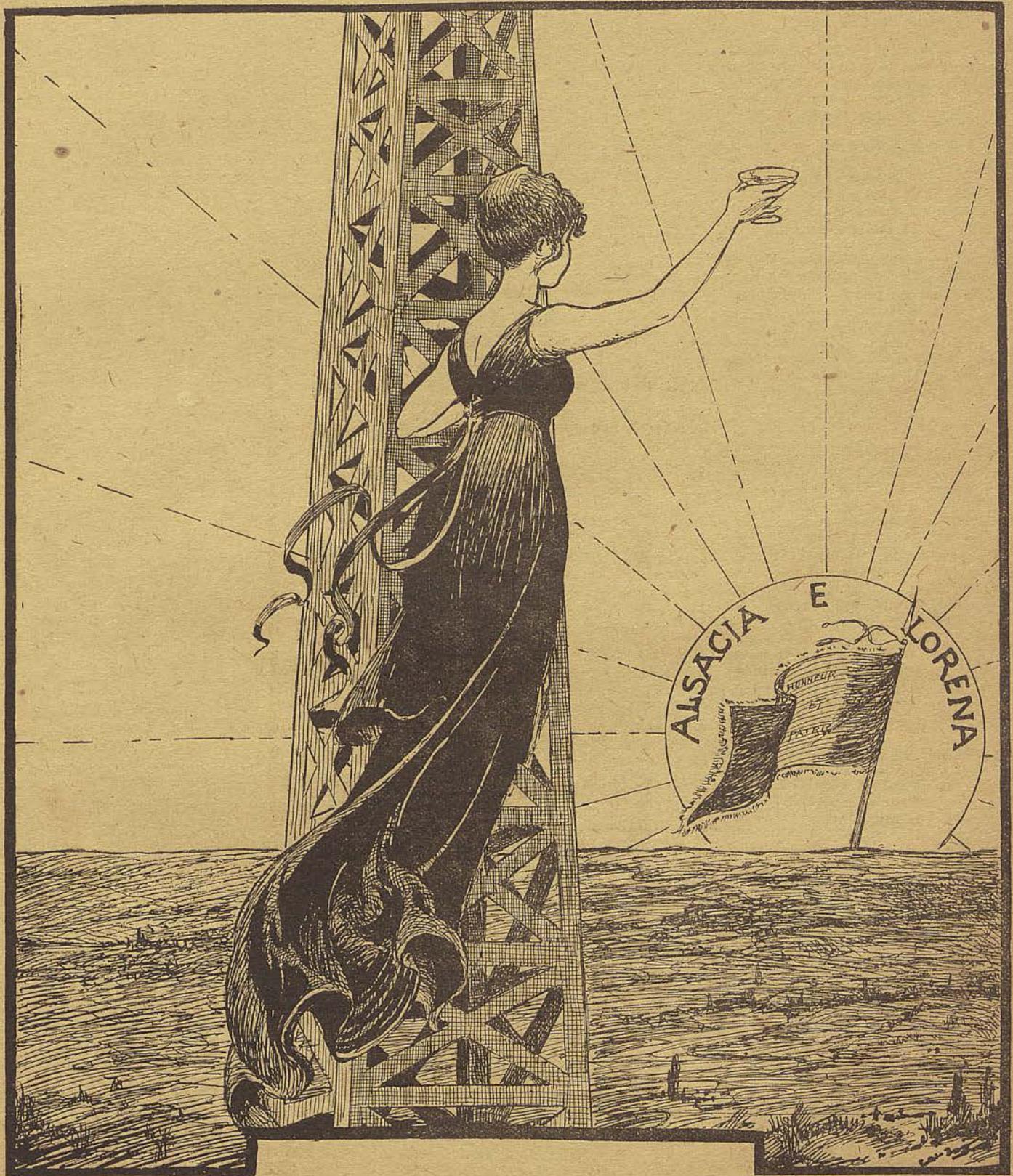
AVENIDA RIO BRANCO, 100

AU PETIT MARCHÉ

— OUIDOR, 86 —

D. QUIXOTE

## A TORRE EIFFEL



*O Champagne que o kaiser contava beber em Agosto de 1914, no projectado almoço da Torre Eiffel...*

# D. QUIXOTE

## Maldita seja a guerra!

(Canção popular escripta em 1914.  
Cantada em todo o Brasil, com grande  
sucesso, por Eduardo das Neves,  
com a musica da canção Santos Du-  
mont.)

Mez terrivel, funesto mez de Agosto,  
Mez de desgosto, mez tragico e f. tal!  
Soou pelo espaço o trom da guerra  
Corre na terra  
Sangue em caudal!

### Refrain

Por toda a parte  
O luto e a dor  
Espalha Marte,  
O Destruidor!

Nas cidades, tão prosperas outr'ora,  
Ouvem-se agora os rugidos dos canhões,  
Nos campos, ha pouco verdejantes  
Passam flammantes  
Mil batalhões.

Onde o fumo das fabricas, no espaço,  
Deixava o traço da vida e do labor,  
O fumo das machinas de guerra  
A vida encerra  
Em luto e dor.

Pelas margens do Rheno das legendas  
Passam tremendas phalanges em tropeis  
Ao rebôo das bombas e petardos  
Calam se os bardos  
E os menestreis.

Foge a Deusa da Paz espavorida,  
Ante a investida dos vandalos hostis  
O céu é sobre a terra um rubro manto;  
E' um campo santo  
Cada paiz.

Na floresta onde os passaros cantavam  
Onde se amavam canôros rouxinões  
A voz dos clarins e dos tambores  
Aos matadores  
Chama de heroes.

Das lavouras no campo, abandonado,  
Repousa o arado, sem uso e sem valor;  
Seguiu, aperrando a carabina  
Para a chacina  
O lavrador.

Maldição para a guerra que extermina,  
E leva a ruina em seu sequito minaz,  
Maldita a fumaça da batalha,  
Negra mortalha  
Que envolve a paz.

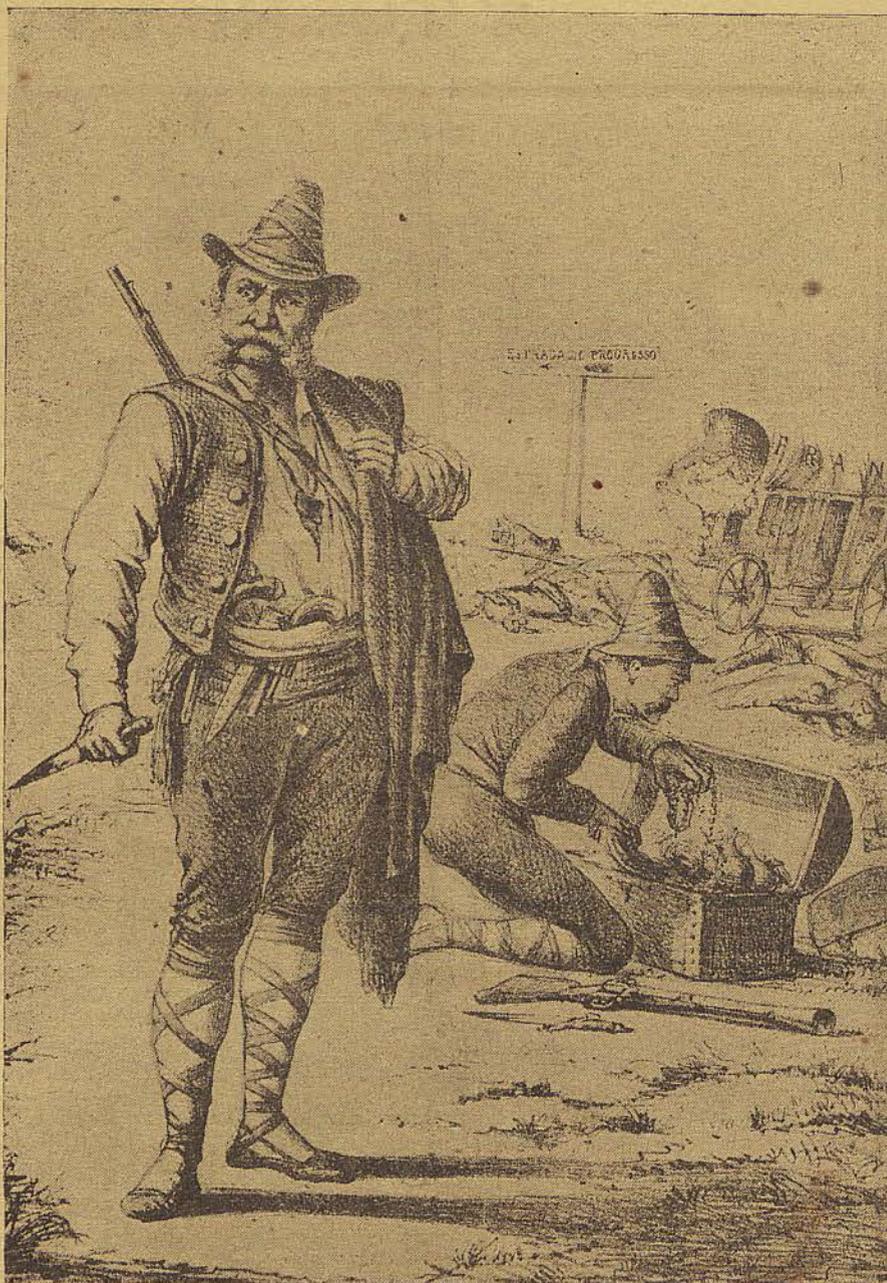
Lei maldita que os annos não consomem  
Que atira o homem de encontro ao seu irmão,  
Maldita a voz perfida da Historia  
Maldita a gloria  
Que rouba o pão.

O demonio do odio e da vingança  
Aos ares lança o seu labaro infernal  
Quem fôr na sangria o mais malvado  
Parte soldado,  
Vem general!

Maldição para a gloria da chacina,  
Gloria assassina que em sangue se retaz,  
Bemdito o fulgor da intelligencia,  
Bem dita a sciencia,  
Gloria da paz!

D. Xiquote.

## HONTEM E HOJE



« Vestuario a caracter para o Carnaval de 1871 na Europa, que mais assenta á sua humanissima Magestade Imperial da Allemanha.»

Assim dizia a legenda de Angelo Agostini, em Fevereiro de 1871. ( *Vida Fluminense* )

«... que de tal pae tal filho se esperava», dizemos nós em Dezembro de 1918.

### RECEITA Á RISCA

Um dos nossos «cientistas» foi visitar um doente; lá chegando recebeu e disse á mulher do enfermo, de alimentos por enquanto nada; mande aviar essa receita e vá-lhe dando «uma colher de sôpa de hora em hora.»

No outro dia o medico voltou:

—Minha senhora, como vae o doente?

—Muito bem, dr.; já está de pé.

— Tem tomado o remedio, ás horas certas?

— Não sr., dr.; o pharmaceutico não teve tempo de preparal-o e eu fiz então uma sôpa bem forte e fui-lhe dando ás colheres de hora em hora... como o dr. mandou.

Z. B. D. U.

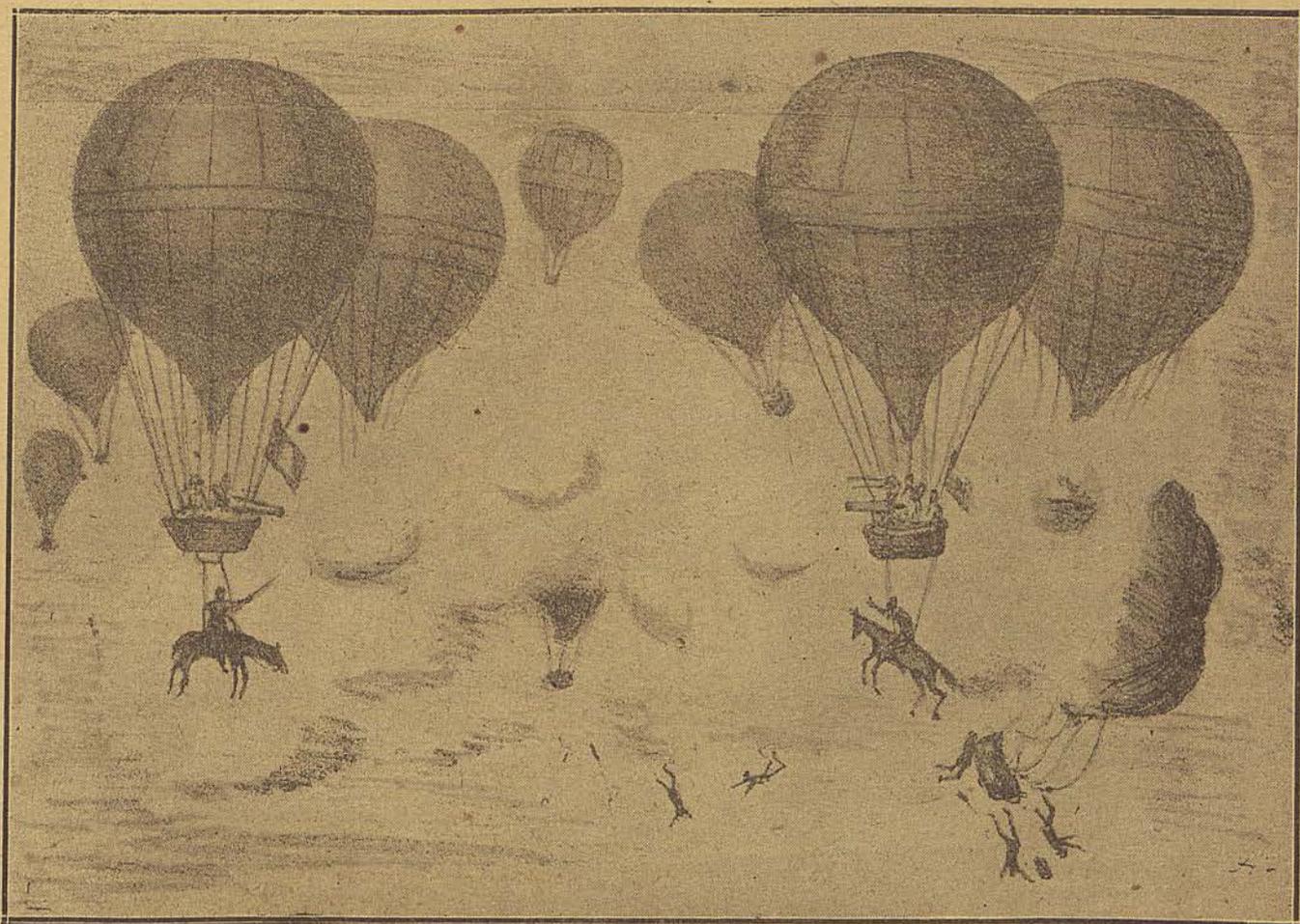
### Maximinima

Fala o menos que puderes, mas não exaggeres essa virtude como certos deputados.

Gustavo, o Bonzão.

## D. QUIXOTE

### HONTEM E HOJE



Ha meio seculo era a navegação aerea uma utopia.

O humorista de 1870, querendo dar uma idéa bastante exaggerada dos limites a que chegaria a guerra franco-prussiana, imaginava uma batalha nos ares entre balões esphericos.

O que foi para o artista, na época, um motivo hilariante pelo absurdo, foi em nossos dias e com mais perfeição um facto banalissimo... mas sem graça nenhuma.

Se o Gaspar, o Ribas Cadaval e o Nicola Santo já fossem inventores naquelles tempos, a *Vida Fluminense* teria dado a sua charge como uma das "invenções" de um d'elles.

### A GUERRA MODERNA

**Ruge o monstro insaciado e quer mais vidas!  
Protesta, em furia, por mais sangue humano!  
E, escancarando as fauces desmedidas,  
Baba, sedento, em desespero insano.**

**Não mais de outr'ora as leaes arremettidas!  
A guerra de hoje é só de insidia e engano.  
-- E' o combate travado as escondidas,  
-- E' a surpresa no mar, no ar, no oceano!**

**A armadilha, a traição: -- é a guerra a sorte!  
Fria, sem golpes de épica bravura!  
Ha, em vez de armas, machinas de morte.**

**Que importa a espada firme ou mal segura?  
E' bravo o que o canhão possui mais forte,  
Heróe o de mais solida armadura!**

**BASTOS TIGRE.**

**Dezembro, 1915.**

### *Dentada pacifica*



— Olha, assigna aqui 10\$000 para os soldados da Democracia.  
— Mas você não foi á guerra...  
-- Não; mas estou na "lucta" pela vida.

D. QUIXOTE

**Cia. SOUZA CRUZ**



**YOLANDA 333**

**Mistura deliciosa 300 réis.**

## D. QUIXOTE

# PARA SER FORMOSA, BELLA E ATTRAHENTE !

UZAE :  
**LOÇAO DE VENUS**  
para a Cutis (branca)

UZAE :  
**FLOR DE BELLEZA**  
para a Cutis (rosada)

VENDEM-SE nas boas perfumarias,  
pharmacias e drogarias.



UZAE :  
**ONDULINA**  
PARA O CABELLO

UZAE :  
**DEPILATORIO LOPEZ**  
para extirpar pellos

UZAE :  
**DERMOLINA**  
para a pelle e suores desagradaveis

Laboratorio **LOPEZ, EDWARDS & C.** — RUA PAULO DE FRONTIN, 47-49 — Rio de Janeiro

## BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO ANTONIO ALICE  
HENRIQUE CAVALLEIRO

Quando foi annunciada em outubro a exposição do pintor argentino Antonio Alice, o nosso mundo artistico estremeceu...

As exposições de artistas estrangeiros no Rio, quasi sempre precedidas de formidavel reclame, são, na maioria, um conjunto de paysagens do commendador Augusto Petit, com retratos do Alvaro Teixeira, mal comparando...

O temor, portanto, de uma nova edição de productos de drogaria era evidente.

Antonio Alice, porém, si não chega a ser um nosso Baptista da Costa, não attinge tambem á altura de um Paula Fonseca.

E' um artista de factura propria, quer na paysagem, quer na figura.

Vejamos Dom Amadeu (55).

Demasiadamente brochado, dá-nos a idéa de um garoto que tivesse entrado no seu atelier e terminado a obra do artista.

Lembra-nos ainda pela factura, o celebre «Fantoches», de Ernesto Gayac, exposto no ultimo salão de Arte Franceza...

N. 23 «En el porto de Camogli (Liguria).

Antonio Alice apresenta-nos uma talbôa suja de pinceladas de todas as cores, onde predomina o vermelho sobre todas as outras cores que não são poucas.

Continuamos a preferir as marinhas do nosso B. Pinto, nas quaes ficam detalhados... até os defeitos de technica.

Como paysagista Antonio Alice recommenda-se á posteridade.

Ainda não pintou um «Route de Sounanches», mas a paysagem «El Nevada de Famantina» é bem a cor de Levino Fanzeres; merece figurar... no Petit Trianon.

Magnifico o retrato de Olegario Marianno ! Muita largueza... e pouco character.

Lê-se, porém, a dedicatória que desfaz qualquer engano que possa apparecer.

Antonio Alice tem vendidos já dois dos seus melhores trabalhos.

Adquiriu-os o conhecido «arvorista» R. Mariano Filho, director do Horto Florestal, por um affectuoso — «muito obrigado» !

×

Acham-se expostas na Escola de Bellas Artes as provas do premio de viagem do Henrique Cavalleiro.

Vimol-as :

Dois oleos (academia e composição) e um carvão tambem academia.

As provas de pintura são boas.

A primeira (academia) tem modelado, desenho, movimento. Sómente (sempre e sómente!) as pernas foram sujeitas a qualquer operação, quem sabe? talvez numa das enfermarias da Santa Casa.

Diz a escriptura sagrada :

«Não havia homem tão formoso como Absalão.»

Cavalleiro na sua composição, aliás um esboço quasi domenechiano, desmente categoricamente esse ponto da Historia Sagrada.

Ha quem affirme, ainda, que a composição é uma copia de uma gravura da velha Biblia, substituida sómente a mula por um fogoso cavallo.

Mas o joven artista era candidato ao premio de viagem e para caval-o talvez fosse imprescindivel a substituição.

O carvão tem qualidades de character, sendo fraco, porém, no desenho.

Comtudo, Henrique Cavalleiro venceu; não havia outro concorrente...

×

O Armando Magalhães Corrêa anda triste porque quasi ninguém vae á sua exposição.

Pois si até o Aurelino Leal, que visitou tantas casas de bicho, ainda não foi lá...

×

Raul Deveza não gostou da caricatura de gentil senhorita, que o Nemezio expoz sob o n. 39.

Realmente a caricatura é deshumanamente feita.

No emtanto ouvimos a propria Mile, dizer a uma sua amiguinha :

— Oh! Muito bôa! não achas? Até os vestidos, as rendas...

Terra de Senna.



O cansaço e inacção para os negocios dependem geralmente do mau estado do figado. As

### Pilulas de Reul'er

estimulam a função d'este orgão, e o paciente recobra a energia.

D. QUIXOTE

# NÃO HA MAIS CALVOS

## CONSELHO FILIAL

-- Papae, afinal Você é calvo porque quer ; se isto lhe desgosta, porque não segue o exemplo do tio Quinquino ?

Uze como elle o NITAL do Dr. Lefan e verá como lhe volta o cabello tão bello e luzidio como aos seus 20 annos...

Um pote — 5\$000      Pelo Correio — 6\$000

A venda em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e barbearias.



**Depositarios : PERFUMARIA LOPES**

**RUA URUGUAYANA, 44**



## Um dialogo proficuo

— Ora, hom'essa ! Você tão moço a queixar-se de neurasthenia, tonteiras, insomnias, o diabo a quatro ! Pois olhe : eu com a minha idade, não tenho nada disso...

— O Sr. é um homem feliz...

— Sou, sim, porque soffri como você, com a aggravante de dores de cabeça, azia, colicas e falta de memoria e curei-me de uma vez para sempre com o prodigioso

## Elixir de Camomilla Granjo !

À venda em todas as drogarias e pharmacias

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do **ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO**

**PREÇO : — 2\$500 O FRASCO.**

## D. QUIXOTE



### A REFORMA SOCIAL

Com a paz que surge o mundo se transforma  
Rolam thronos por terra, o povo clama  
Das velhas leis a radical reforma  
Segundo um democratico programma.

A's leis buscando dar correctea norma,  
Já na Russia a anarchia se proclama,  
E segundo um despacho nos Informa,  
Na Allemanha se accende a mesma chamma.

Seja o barrete pnyglo ou seja a c'roa,  
A mim governos não me dão cuidado  
Desde que a gente seja honesta e boa

E não tire o direlto que e sagrado  
A' minha democratica pessoa  
De fumar o meu YORK, Marca Veado.

O Godoy mostrava ao Cypriano na *Illustration* um antigo retrato do Joffre, quando tenente, em Brest.

— Bella photographia! diz o Godoy, analysando-a tecnicamente; uma excellente gravura! entretanto é uma photographia antiga.

— Perdão! faz o Cypriano; isso não é photographia.

— Como não?

— Esse Joffre é... da guerra é o typo.

«O deputado Chermont de Miranda apresentou um projecto autorizando o governo a conceder um credito de 50 mil contos ao Amazonas, para proteger a borracha.»

— Que credito! Cincoenta mil contos!

— E' espichado!

— E' natural. E' credito de borracha.

Diz o «Rio Jornal» que a lei eleitoral vigente acabou com o regimen do suborno violento e do phosphoro.

— E', tiraram o caixa e o phosphoro.

— Mas isso deu um grande prejuizo ao Salles Filho.

— Como?

— Elle anda um pouco doente e os medicos dizem que é porque está perdendo phosphoro.

— Têm chegado de Praga ultimamente uns telegrammas alarmantes sobre a situação da Allemanha.

— De praga?

— Não. De revoluções.

— Não achei muito feliz a escolha do Ruy Barbosa para embaixador do Brasil á Conferencia da Paz.

— Porque?

— Ora, porque eu calculo uma conferencia destas como uma cousa de silencio e harmonia e com o nosso homem vae a Conferencia ser muito ruidosa.

— O temporal que desabou em Guaratinguetá prejudicou muito a convalescença do conselheiro Rodrigues Alves.

— Esse contratempo contrariou muito o conselheiro.

— Mas elle é o unico culpado disso.

— Como?

— Não é elle o manda chuva?

## ALLIUM SATIVUM

faz desaparecer repentinamente o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, dellyxo, todo o cortejo symptomatico da influenza.



QUITANDA, 106 E OURIVES, 38.

EDIC: PE-GA.

Tal como Foch extermina  
Do boche o bando vermelho,

As tosses vence e domina  
O ALLIUM SATIVUM do Coelho.

D. QUIXOTE

## NO GRANDE BAR E RESTAURANT

(ANTIGO BAR DA BRAHMA)



— Que é isto, garçon! já o licor!  
Nada disto! Nesta caza come-se  
tão bem, que eu vou jantar de no-  
vo. Traga-me outra sopa!

Telephones Central 989, e 944

AVENIDA RIO BRANCO, 152 a 156- Galeria Cruzeiro

## NATAL!

Não ha melhor presente para as pessôas queridas que os  
saborosos, os deliciosos doces da

**Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias**

O Bom Deus perdoa o peccado da gula quando o que o  
provoca são os magnificos doces da

**Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias**

RUA D. MANOEL, 33 — RIO DE JANEIRO

**RESTAURANT PARIS**

A casa que conseguiu dar ao Carurú e ao Vatapá nacionais a elegancia, o chic, a distincção da arte de Brillat Savarin. - - - -

**URUGUAYANA, 41**  
Gabinets reservados no 1º andar

**Adélia Bulhosa Vieira**

PROFESSORA DE ARTE APPLICADA

**CHÉGADA DA EUROPA**

**LECCIONA :**



Modelagem, estanho e couro, repoussé, crysalida, talha, pyroesculptura, pyrogravura simples, esfumada e colorida, frapée, madre-perola, trabalho egypciano, photo-miniatura crayon, nankin, ráfia, pregaria majolica, pintura, pintura em alto relevo, pintura japoneza, pintura á penna, pintura oriental, bordados, rendas, etc. —

Telephone : Sul 790

**Rua 9 de Fevereiro, 56**  
Copacabana

**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

**OPERAÇÕES CAMBIAES**

**Descontos e depositos nas condições as mais vantajosas**

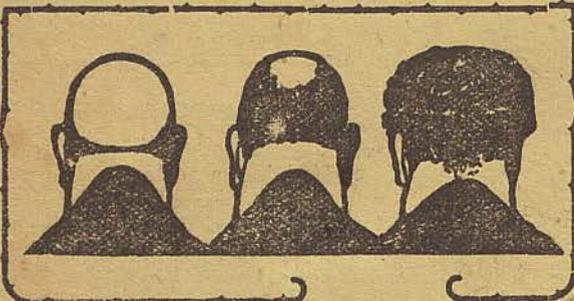
**CAPITAL... 25.000:000\$000**

Presidente, Visconde de Moraes

**Encarrega-se de administração de propriedades**

**10 — RUA DA ALFANDEGA — 10**

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Alinda para a extincção da caspa

Alinda para o tratamento da barba e loção de toilette --- O PILOGENIO.

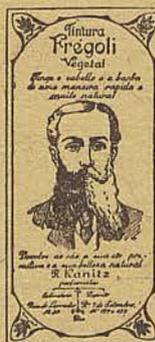
Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

# FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para o cabelo e barba



Não tinge a pelle

A' venda em todas as boas drogarias, farmacias e perfumarias

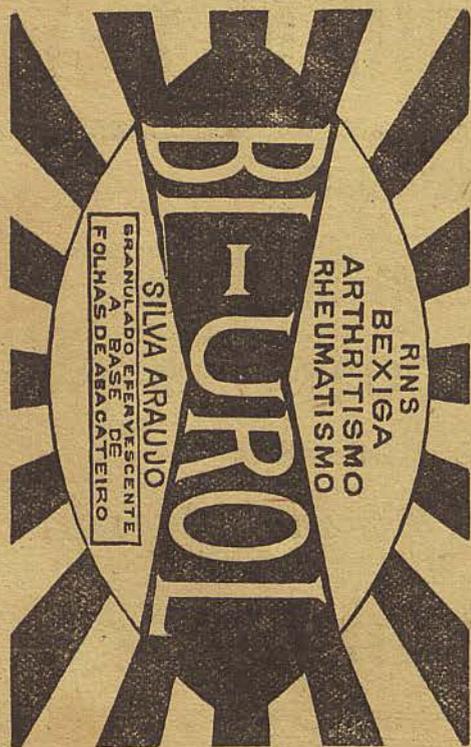
Preço da caixa... 10\$000  
Pelo Correio mais... 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil



## R. KANITZ

RUA SETE DE SETEMBRO, 127-129  
RIO



## Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

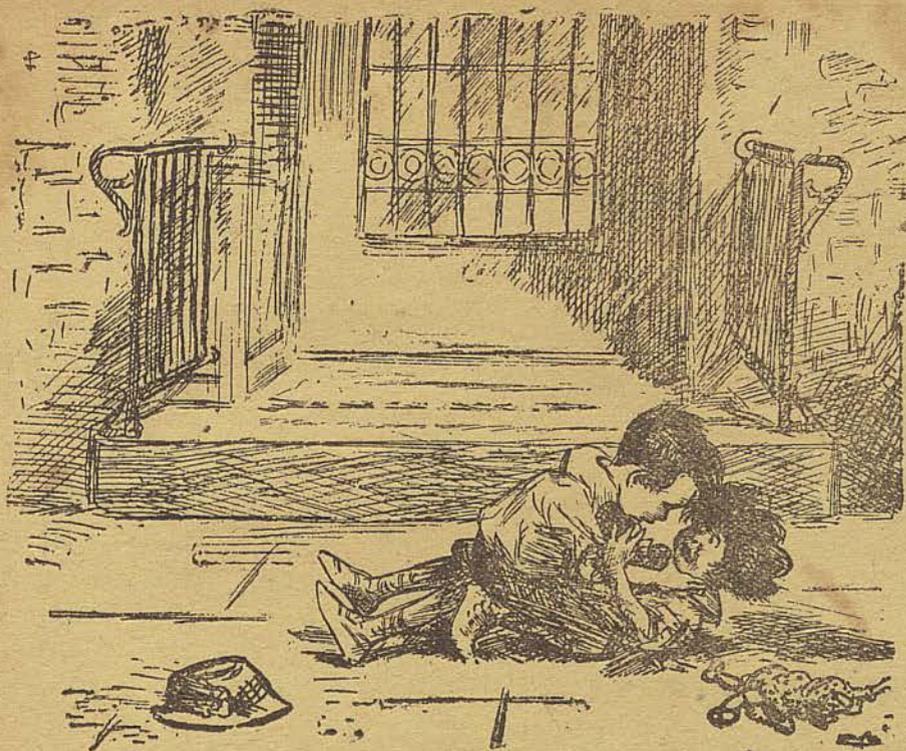
A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

RUA DA CANDELARIA, 4

## D. QUIXOTE



### Argumento forte

— Ta'í! Isso é pra você não dizê que o Papae Noel não mi dá uma roupa da

# BRAZILEIRA !

## Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Séde em PORTO ALEGRE

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

|                       |                 |
|-----------------------|-----------------|
| Capital.....          | 20.000:000\$000 |
| Fundo de reserva. . . | 5.589:965\$330  |

FILIAES e AGENCIAS em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

CORRESPONDENTES nas principaes do Paiz e do Estrangeiro

FAZ TODA A ESPECIE DE TRANSACÇÕES BANCARIAS

Filial nesta praça: RUA DA ALFANDEGA, 8 -Caixa Postal 963

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## BROMILÍADAS

LXVII

Dize aos teus bons amigos e parentes  
Que, por fugir da tosse ás mil torturas,  
E do peito ás molestias reitentes  
Que dão a morte ás miseras creaturas,  
Ponham de parte as drogas differentes  
Que ahi se inculcam milagrosas curas:  
Sinapismos, tisanas e calmantes,  
Vinhos, emplastros, chás, fortificantes.

LXVIII

Bromil -- eis o remedio que -- é patente --  
Cura em pouco as bronchites mais damnosas.  
De suas mil virtudes, certamente,  
Sabeil-o vós que tanto são famosas  
E se mais não direi quanto é potente  
Entre tantas mézinhas enganosas  
E' que junto ao BROMIL tão frageis são,  
E é fraqueza entre ovelhas ser leão.

**Tosse?... BROMIL!**